25 MAIO 1929

NUMERO 1092

ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 800 RÉIS

Os desesperados — *Soccorro !*

W. L. — *Tenham paciencia mais um pouco, assim que estabilisar o apparelho eu salvarei vocês, na volta...*

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA

PERFUMARIA "YPIRANGA"

RUA LIBERO BADARO', 38 B, SÃO PAULO

* * * Ha pés de lima que dão fructo sem semente ou com raras e com gomos que se destacam com muita facilidade. Estas variedades devem ser multiplicadas por enxertia.

A lima enxertada na laranja china é mais gostosa do que a enxertada em laranja azeda.

Ainda ha muito que fazer no terreno da escolha de cavallos para aperfeiçoar o aroma, o paladar, a côr e a «lisura» da casca das laranjas, e talvez mesmo a precipitação ou o retardamento da maturação.

* * * Varias theorias procuram explicar os phenomenos vulcanicos. A mais acceita diz que nosso planeta era, em sua origem, gazoso e luminoso; converteu-se logo em um immenso globo de metaes e metalloides em fusão, no qual toda a agua dos oceanos se achava em estado de vapor e a uma pressão duzentas ou trezentas vezes maior do que a do ar ambiente actual. Os metaes em fusão absorvem os gazes com tanto maior facilidade quanto mais forte é a pressão ambiente. Concebe-se, pois, que uma grande quantidade de gaz foi absorvida pelas massas em fusão do nosso globo. Produziu se, depois, a solidificação das camadas exteriores que aprisionaram a massa em fusão e os gazes que continha. E' sabido que a separação dos gazes e das massas fundidas se effectua em temperaturas determinadas. Por causa do resfriamento constante de nosso globo, essas temperaturas são successivamente alcançadas e ficam, então, em liberdade, grandes quantidades de gazes, os quaes provocam a expulsão de lavas.

* * * Durante seculos, uma das grandes occupações dos juizes, tanto leigos como ecclesiasticos, foi a de punir feiticeiros e feiticeiras.

Calcula-se o numero destas, que morreram em virtude de sentença, em varios milhões. Basta dizer que se conhece um juiz que, por si só, condemnou á morte 20.000 pessôas accusadas desse feio crime.

Um numero enorme dellas o confessou expressamente. Eram quasi todas pobres mulheres hystericas, que acabavam por suggerir a si mesmas tudo o que se dizia. Assim, uma das crenças mais espalhadas era a de que as feiticeiras montavam em vassouras e eram levadas pelos ares a grandes bailes promovidos pelo Diabo.

* * * «Cometho» era, segundo a mythologia grega, filha de Pterelau, rei dos Teleboanos. Apaixonando-se por Amphytrião, que sitiava Taphos, trahiu Pterelau, cortando-lhe o cabello de ouro, de que dependia o seu destino e entregou a cidade ao inimigo.

Amphytrião, indignado por esta traição, mandou-a matar.

Historia do elephante branco offerecido á rainha Victoria por um rajah da India

Essa pachydermica raridade chegou a Londres cercada dos maiores cuidados, indo para um pateo especial com todos os requisitos para ter passadio de elephante real, todas as disposições obedecendo aos minimos detalhes zoologicamente consagrados.

Os veterinarios e os bromatologistas compuzeram o «menu» do bicho, composto de tudo que fosse mais substancial e saudavel.

O «Pundjah», como se chamava, executava muitas habilidades. Desarrolhava garrafas e bebia o que contivessem, não sabemos se fosse ou não wisky, rhum ou agua de Vichy; apanhava um alfinete colhendo-o com o dedinho da extremidade da tromba com mais facilidade do que uma moça de hoje apanha uma agulha, apesar das aduncas unhas refulgentes que a moda impõe.

Batia com as orelhas e sapateava a commando. Fazia caretas e manobrava, com a tromba como um puxafilla manobra com o seu bastão, emfim, era um animal divertido além de imponente, uma raridade.

A rainha ia sempre na sua victoria apreciar as micagens do raro bicho hindú.

«Pundjah» começou a tornar-se jururú e a emagrecer a ponto de ficar pellancudo.

Movimentaram-se os veterinarios do apreciado bicho que não mais attendia aos chamados nem accorria a receber os biscoitos «champagne» que sua senhora lhe offerecia a cada visita.

Mesinhas, bolos, medicamentos; dietas, pesadas, medidas e contadas; hora certa para as rações, emfim um tratamento medical a luxo e a chronometro, como são submettidos os notaveis do mundo quando considerados indispensaveis á humanidade.

Felizmente para o descendente do Mammuth não se usava, ou melhor, não se abusava das injecções nas suas variadas modalidades.

Nada, o bicho cada vez ia ficando mais mofino.

A rainha recorreu ao seu medico assistente que se não melindrou com o regio pedido de ir diagnosticar o que faltava á boa saude do quadrupede. Chegou ao elephante observou o cliente; examinou a lingua, o branco dos olhos e as pelles finas do encourado animal, tomou-lhe o pulso e a temperatura, etc.

Não descobrira o que pudesse estar causando esse definhamento paulatino.

Um dos tratadores do elephante, que tinha sido vaqueiro na sua adolescencia, arriscou observar que achava o volume das dejecções do doente pequeno demais.

O doutor enfarruscou a physionomia com esse ar de quem dá razão á força, sem querer dar isso a perceber a quem mette a colher onde não é chamado.

«Abram o portão e soltem o cliente no parque», foi a ordem que deu, recommendando que fossem annotados os menores «gestos» do illustre enfermo.

Pende-pendendo Pundjah sahiu do seu recinto e se encaminhou bamboleante por uma alameda a fóra.

Estava miseravelmente pellancudo, era um espectro de elephante não era elephante.

A's tantas, parou diante de uma moita de arbusto, examinou a verdura, tacteou-a com a tromba e enlaçou um feixe de ramos arrancando os das hastes e enformando-os na bocca com espanto geral do seu sequito.

Mastigou demoradamente e repetiu a dose varias vezes, voltando depois de enfarado recolhendo-se ao seu palacio.

O medico recebeu o boletim diario mencionando tin tin por tin-tin o que se havia passado.

Deu um murro na mesa soltou um «godem» e pensou lá comsigo, «o que falta é «massa» e o tratador tem razão».

Os veterinarios e os bromatologistas tinham composto um menu com alimentos que continham todos os elementos necessarios á manutenção no animal, mas não cogitaram do necessario para a actividade dos intestinos.

Apesar de melindrados no seu amor proprio pela intervenção de um medico, sujeitaram se a submetter o real enfermo ás prescripções do não menos real Esculapio. Assim resavam os preceitos medicos: os costumados alimentos em quantidade accrescidos de palhas e forragens verde as mais variadas e ramagens das arvores e arbustos que o doente nos seus diarios passeios pelo parque fosse petiscando.

Com essa dieta Pundjah se foi reanimando e antes que chegasse o inverno estava liso de nedio e alegre, exhibindo á rainha todo o seu repertorio de micagens.

EDUCAÇÃO

As sciencias sociaes estão dependendo da Pedagogia. E esta só será algum dia proficua, no sentido de uma educação racional, quando a pedologia estiver tão generalizada que todas as mães a conheçam.

NEPTUNO PACCA

O SANGUE PURO É A BASE DA SAUDE!
Defendamo-nos da Syphilis e do seu cortejo macabro:
Do Rheumatismo que inutiliza o homem tornando-o um aleijado;
Do Arthritismo sempre devastador em todas as suas manifestações;
Das Feridas chronicas, das Ulceras e das Chagas sempre nocivas.
Defendamo-nos,
depurando convenientemente o sangue!
TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA
depura e tonifica o sangue sem dieta e sem resguardo
MÃO SANGUE · MÁ SAUDE
LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR
RIO DE JANEIRO
R. 28 DEZEMBRO 77

O PARA-RAIO

Franklin, em 1750 escrevia: «Colloque se no alto de uma elevada torre um tamborete electrico, (isto é, isolado por placas de vidro), e ponha-se no meio delle uma grande vareta de ferro terminada em ponta, que ha de «attrahir» o fogo da nuvem. Se o tamborete está secco, um homem installado nelle pode ser electrizado».

Essas palavras pertencem a um escripto de Franklin que foi traduzido para o francez e interessou summamente os sabios europeus.

Mas, a idéa de collocar um homem no alto de uma torre no momento mais rude de uma tormenta era... pouco commoda. Por isso Dalibard de muito aperfeiçoou a experiencia proposta por Franklin e foi o primeiro que, em 1752, comprovou, perto de Paris, em Marly, que, effectivamente, as nuvens em tempo de tormenta estavam carregadas de electricidade. A grande vereta vertical de ferro sustentada por uma armação pyramidal de madeira, apoiava sua extremidade inferior em um pequeno prato sustentado, por sua vez, por quatro garrafas que o isolavam. Em tempo tormentoso, Dalibard approximava desta barra uma vareta provida de um cabo isolado, e provocava o estallido de grandes faiscas procedentes da electricidade atmospherica.

*** Mas não é somente na Suissa que a esterilisação dos anormaes tem preoccupado os legisladores. Tambem nos Estados Unidos, 23 Estados prevêm, com um objectivo eugenico, a esterilisação dos anormaes e de certos criminosos. O dr. H. Langhlin, que se especialisou no estudo dessa questão, manifesta o desejo de ver esterilisadas todas as «socially inadequate classes» incluindo nessa categoria os fracos de espirito, os alienados, os criminosos, os epilepticos, os ebrios, os doentes (tuberculosos, syphiliticos, leprosos, etc.), os cegos, os surdos, os mal conformados, os dependentes (vagabundos e miseraveis). Como se vê, esse especialista abrange muita gente em sua classificação.

No Canadá, a provincia de Alberto estabeleceu recentemente medidas legaes concernentes á mesma pratica.

Na Suecia, o dr. A Petren apresentou um projecto de lei pedindo que fosse estudada a esterilisação dos doentes mentaes e dos epilepticos. O projecto foi votado, tendo sido encarregado desse estudo o Instituto de Biologia Racial.

No Parlamento Saxonico foi apresentado tambem um projecto de lei, em 1924, e na Finlandia, na Grã-Bretanha, na Nova Zelandia tem-se occupado officialmente do problema da esterilisação.

*** O coração pesa cerca de 250 grammas e pulsa 100.000 vezes por dia.

A Sala de sua casa transformada num scenario de Opera

MODELO 10-35
Victrola Orthophonica Automatica. Toca continuamente um grupo de discos emquanto V. S. se acha comfortavelmente sentado na sua cadeira predilecta. O alimentador deste instrumento pode supportar até doze discos de uma só vez. Preço,

MARTINELLI na magnifica aria de "Os Palhaços," *Vesti la Giubba* . . . Chaliapin interpretando no seu incomparavel estylo a tragica *Despedida de Boris*, de "Boris Godunoff" . . . Sofia del Campo na formosissima aria de "O Guarany," *Gentile di Cuore* . . . Rosa Ponselle entoando *O Patria Mia*, em "Aida" . . . emfim, todas as grandes arias e todas as passagens regias das operas mais conhecidas, podem ser disfructadas por V. S., dentro de seu proprio lar, com uma Victrola Orthophonica. A reproducção deste instrumento é tão nitida, tão sonora e tão natural, que V. S. imaginariamente vê o artista, sente sua presença.

A Victrola Orthophonica não tem limites. Quando V. S. assim o deseja, poderá deleitar-se ouvindo poemas symphonicos, suites, sonatas, canções populares, marchas e as peças de dança que maior successo tem tido. Qualquer um dos modelos deste maravilhoso instrumento reproduz sua musica predilecta com um realismo inconcebivel.

MODELO 4-20
Victrola Orthophonica em estylo classico. Compartimento vertical para discos. Preço,

Qualquer commerciante Victor desta localidade possue um sortimento enorme de todos os modelos que fabricamos. Existem instrumentos que mudam os discos automaticamente, instrumentos combinados com Radiolas . . . e muitos outros em differentes formatos e estylos ao alcance de todas as bolsas. Ouça os ultimos discos Victor no modelo da Victrola Orthophonica que mais lhe agrada. Faça uma visita ao nosso estabelecimento *hoje mesmo.*

Distribuidores Geraes : PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Ouvidor, 98 — Rio. — S. Benio, 35, S. Paulo.

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:
Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mafg. Co of. Brasil, rua do Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua do Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 121; Roberto Donati & Cia. Ouvidor, 153; Nascimento Silva & Cia. rua 7 de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, r. Carioca, 48; Waddington, Barbosa & Cia. rua Gonçalves Dias, 40; Sampaio Araujo & Cia., Av. Rio Branco, 122; Stephen Schaefer & Cia. Galeria Cruzeiro; Harvey Villela, r. Quitanda, 60-1.

A Nova Victrola *Orthophonica*

MODELO 8-9
Victrola Orthophonica de typo vertical primorosamente colorida, modico preço de

PROTEJA-SE!
Somente a Cia. Victor fabrica a "Victrola"

Não é legitima sem esta marca. Procure-a!

VICTOR TALKING MACHINE COMPANY, Camden, N. J., E. U. da A.

NOTAS PERDIDAS

Não é certo o casamento de miss Tiririca com o Sr. João Amargoso. O desenlace deu-se por occasião da capinagem do jardim da Gloria por uma turma de mata mosquitos.

ooo

Esteve animada a sessão que os deputados e senadores realizaram conjuntamente no chá dansante do becco do Escorrega com a presença de varias eleitoras do districto e dos estados. O principal projecto approvado foi o de augmento de subsidio para as mesmas eleitoras na proxima sessão.

ooo

Vai ser erigido mais um hotel para os touristes que virão ao Rio por conta do plano Agache. Esse estabelecimento é feito por conta da prefeitura e os hospedes terão apenas a obrigação de elogiar as bellezas do Rio.

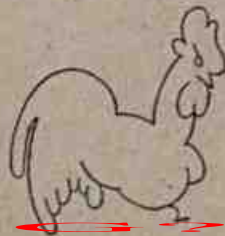
ooo

O successo da estabilisação parece garantido por um novo emprestimo federal tomado sob hypotheca dos bens particulares livres de onus. Assim se estabilizará o clamor publico até a chegada do novo estabilizador policial paulista.

ooo

Não terão mais andamento os processos de fallencias e os novos pedidos de concordatas da praça do Rio, visto como o Banco do Brasil está apparelhado com o numerario necessario a fornecer passagem para a Europa aos fallidos e a adquirir as massas fallidas, que continuarão girando em nome do governo.

ooo

Suicidou-se hontem o conhecido gatuno Rouba Tudo. Deixou uma declaração dizendo que já não havia mais lugar para elle na nova sociedade commercial e financeira que se creou officialmente.

* * * Os membros do grande club norte americano de Mountain-Station, em New-Jersey, resolveram que, para jogar «tennis» nos «courts» desse club, é necessario munir-se com um guarda chuva, pois acham que este objecto constitue um serio «handicap» e é excellente processo para se obter agilidade.

Varios «matches» têm sido disputados, «raquette» na mão direita, guarda-chuva na esquerda. Recentemente, uma campeã desse club, miss Clare Cassel, venceu facilmente o campeão Jack Wright; e estava armada de guarda-chuva!...

Transpirol

COMPRIMIDOS

*** Em meados do seculo passado, um sabio belga, Melsens, modificou por completo as installações de para-raios, e seu systema é actualmente o preferido. Em vez de collocar muito alto, sobre um edificio, uma larga vareta de ferro, Melsens installa ramalhetes de pequenas pontas metallicas unidas entre si por meio de ambos. O edificio fica assim rodeado por uma especie de rêde que o proteje perfeitamente.

Se um dos ramalhetes é deteriorado, o accidente é insignificante, visto que ha cerca de cincoenta simi lares em todo o edificio; ao contrario, o desaperfeiçoamento de uma ponta metalica póde occasionar as mais graves consequencias.

A ENTERITE

RESULTADO DE UMA MÁ DIGESTÃO

Muito a miudo aquelles que soffrem de dôres intestinaes commettem o grave erro de descuidar o seu estomago. Se tem dôres dos intestinos, sejam ellas de que especie forem, fique certo que o seu estomago se acha em más condições. Uma das funcções mais importantes do estomago é de proteger o intestino, e se esta protecção é apenas parcial os incommodos do intestino serão o seu resultado. Comece pois a cuidar o seu estomago fazendo uso da Magnesia Bisurada, que neutralisa immediatamente todo o excesso de acidez estomacal, suavisa as paredes irritadas de este orgão e permitte aos alimentos de passarem pelo intestino nas proporções normaes e a um grau invariavel de acidez e de temperatura. Evitará assim ao intestino um trabalho supplementar que é grave para elle, assim como toda inflammação e dôr desapparecem. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

*** Os grillos são atacados por pequenos acaros, o «locustacarus trachealis», analogos aos geradores da galeira, os quaes se installam nos saccos aereos e nas trachéas de seus hospedadores e matam-no lentamente pela obstrucção do apparelho respiratorio.

*** O orangotango é o unico animal que tem a honra de dormir como o homem, de rosto para cima. Nas grandes florestas de Sumatra e de Bornéo, onde esse macaco habita em grande numero, construe o seu leito no mais alto das frondosas arvores, e assim descança, seguro de estar longe das garras implacaveis dos seus inimigos.

PHYTINA

DÁ-VOS
VIDA, RESISTENCIA, ELASTICIDADE PHYSICA E MENTAL

Não desesperem quando soffrem de NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE APPETITE, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL!

PELA *PHYTINA* SOMOS HABILITADOS DE SUBSTITUIR OS PHOSPHATOS QUE PERDEMOS DIARIAMENTE, POIS ELLA CONTEM 22% DE **PHOSPHORO VEGETAL** COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALÉM DE CALCIO E MAGNESIA TÃO NECESSARIOS PARA O BEM ESTAR EM NOSSO CLIMA, ONDE PERDEMOS DIARIAMENTE GRANDE QUANTIDADE DE PHOSPHATOS, QUE SÃO OS ALIMENTOS INDISPENSAVEIS PARA OS NOSSOS NERVOS.

PERGUNTEM A SEU MEDICO! PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS A PRODUCTOS "CIBA", CAIXA POSTAL 237, RIO DE JANEIRO.

O MAIS FORMIDAVEL DOS ESTRONDOS

Admitte-se universalmente que a explosão de 1883, foi a erupção vulcanica mais violenta dos tempos historicos. A grande explosão de Mont Pelé, que, em 1902, destruiu completamente a cidade de São Pedro, não teve nem a vigesima parte de violencia da do Krakatoa. Nesse memoravel domingo de 1883, a onda sonora creada pela explosão da ilha, deu 3 vezes a volta ao redor do globo, deixando os signaes successivos nos instrumentos registradores dos observatorios de todo o mundo.

Muito mais impressionante foi a enorme quantidade de materiaes projectados no ar em formas de rochas, cinzas e pó vulcanico.

Barcos que navegavam a mil milhas do logar da catastrophe, ficaram cobertos por grossa capa de pó e cinzas. A ilha de Java permaneceu quasi ás escuras durante quatro dias, devido á quantidade de cinzas suspensas que interceptavam a luz do sol. Em pontos situados a duzentas milhas do Krakatoa, depositou-se uma camada de pó de trinta centimetros de espessura.

Durante cerca de tres annos a atmosphera de grande parte do mundo manteve suspenso tanto pó vulcanico, que se observavam no céo curiosos phenomenos, taes como crepusculos de sombria cor roxa e coroas em rodor do sol. Alguns quadros pintados, em 1884 e 1885, reproduzem esses aspectos do céo, que parecem producto da extradinaria phantasia do artista.

A erupção foi observada desde pontos situados entre cincoenta e cem milhas, por numerosas testemunhas, as quaes concordam em dizer que a gigantesca nuvem de pó, lançada com uma velocidade incrivel, chegava até uma altura de vinte milhas. Um homem de sciencia, hollandez, o dr. Verbeek, calculou que a explosão do Krakatoa arrojou nos ares mais de quatro milhas cubicas de rocha solida.

Uma comparação dará idéa da magnitude dessa quantidade. Os arranha-céos de Nova York são universalmente famosos; a ilha de Manhattan contem o maior volume de edificios que se tem constuido no mundo em egual extensão de terreno. Pois bem: o volume total de todos os arranha-céos agrupados na ilha de Manhattan não alcança a meia milha cubica. Mais de oito vezes desse volume macisso foi projectado aos ares, em menos de dois minutos, pela explosão do Krakatoa. O total de material lançado pelo vulcão egualava em tamanho a todos os edificios juntos das quinze principaes cidades dos Estados Unidos.

Mais de 30.000 seres humanos pereceram em consequencia dessa erupção, a maioria delles afogada na gigantesca vaga de trinta metros de altura que vareu as costas de Java e Sumatra, ao arrebentar o vulcão.

TROVAS

A borracha tem procura
Devido ao muito que estica,
Mas nunca foi tão comprida
Como o tal Tacna-Arica.

Contra Coceiras

Até bem pouco tempo as pomadas de Helmerich, de Wilkinson e de Millian eram os melhores recursos com que se contava para combater a sarna. Isto demonstra que não foi facil encontrar um medicamento efficaz e que, ao mesmo tempo, fosse asseiado. Desde o apparecimento do novo producto Bayer denominado Mitigal cahiram em completo desuso taes unguentos ou pomadas que além de repugnantes, sujavam e estragavam a roupa dos pacientes.

O Mitigal tem a grande vantagem de combater a sarna com uma unica ou, ao maximo, com duas applicações. Desde que se façam fricções bem feitas com leve camada desse medicamento, não se terá a menor impressão desagradavel, ao contrario do que acontecia com as pomadas acima referidas.

O Mitigal é precioso, tambem, para combater os piolhos e contra certas dermatoses parasitarias, muito communs no nosso paiz.

Esmerilhando valvulas

Os motoristas preoccupam-se com toda razão de mandar esmerilhar, de vez em quando, as valvulas do Automovel. Alguns aproveitam o dia de folga para fazer o mesmo com o seu proprio motor, tomando um laxativo que lhes refresca os intestinos. Identico cuidado peridioco deviam merecer as vias urinarias, por onde são eliminados muitos residuos do organismo. Com o uso dos comprimidos Bayer de Helmitol que, dissolvidos em agua com assucar, se transformam em deliciosa limonada, lavam-se os rins e bexiga, eliminando os uratos nelles contidos. Deste modo estes orgãos ficam em melhores condições de trabalho, como acontece com as valvulas depois de esmerilhadas.

O Helmitol é um insuperavel medicamento contra cystites, pyelites, inflammações da urethra e como prophylatico contra varias doenças infecciosas.

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

Assignatura sob registro		Numero Avulso	
ANNO. . . . 43$000	SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs.	ESTADOS. . 600 Rs.
End. Teleg. Kósmos		Telephone Villa 4994	

Este numero contém 52 paginas

N. 1092 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 25 — MAIO — 1929 — ANNO XXII

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Um jornal que se permittiu conceitos destirosos sobre a eleição de «Miss Brasil», teve os seus exemplares dilacerados pelo povo.

De um telegramma do Ag. Amer. para os Estados

Ainda não estavam amortecidas as vibrações esplendidas e incomparaveis das despedidas que o nosso povo fez á formosa patricia Miss Brazil no dia de sua partida para o torneio de Galveston, e já a reacção negra, pelos seus moleques intellectuaes, começava a atacar o animo resurgido do dyonisismo carioca, em nome de uma moral suspeita, com appellos hystericos á honra da familia nacional e outros matadores da infindavel farça das salvações eternas.

Foi preciso a certos jornaes cujo estado normal é o panico, inventarem pretextos de «patria» e de «arte» para ser levada a bom termo a jornada gloriosa da nossa embaixatriz de formosura e de graça... E' escusavel qualquer pretexto. O facto da apotheose continuada por mais de um mez a essas lindas patricias que são as misses dos estados e da capital, basta para affirmar jubilosamente que o nosso animo carioca tem ainda e sempre abundancia de coração para tudo quanto se refere ao amor, á carne, ao prazer, á belleza.

Essas expansões profundamente humanas são irremoviveis e inafastaveis do caminho da vida social. Inutilmente, durante os quatrocentos annos da conquista, da colonização do imperio e da republica, o povo brasileiro foi entorpecido e acanalhado por um moralismo degenerado e subterraneo que ensinava o horror á belleza e exaltava a escravidão, a maceração e a humilhação. E a essas populações embrutecidas pela lei amarella e pela moral negra, davam cada anno um carnaval, isto é, uma festa de senzalla, immunda, indecorosa, repugnante, boçal, como unica válvula de expansão de instinctos barbaros e brutaes, em cujo termo vem o nojo dos foliões e se lhes apresenta a irrizão de um arrependimento bestial.

De repente um jornal se lembra de abrir em todo paiz um concurso de belleza feminina, não entre as figurantes dos carros de carnaval, essas poderosas auxiliares da moral conveniente, mas entre as proprias jovens da apavorada familia brasileira entregue aos conselheiros negros. E o resultado foi a expansão mais vibrante, mais sadia, mais fecunda que se podia esperar. O povo, e sobretudo este adoravel povo carioca, liberto das ameaças de penas eternas e de temores negros, abriu o seu coração e o seu espirito ao culto dyonisiaco da belleza viva, na personificação da pulchritude que reina sobre a terra, por toda a natureza seja mulher, flor, ave, pluma, luz ou canção.

Naturalmente a reacção perdia terreno, ella viu recuada a sua misérrima pressão ás linhas de alguns seculos atraz, á idade media quando o mundo occidental estava abandonado ao furor inquisitorial e ás abstrações do mysticismo e de escolastica. A reacção poz se a trovejar, a zurrar, a cuspir nas pegadas luminosas deixadas pela belleza em ascensão.

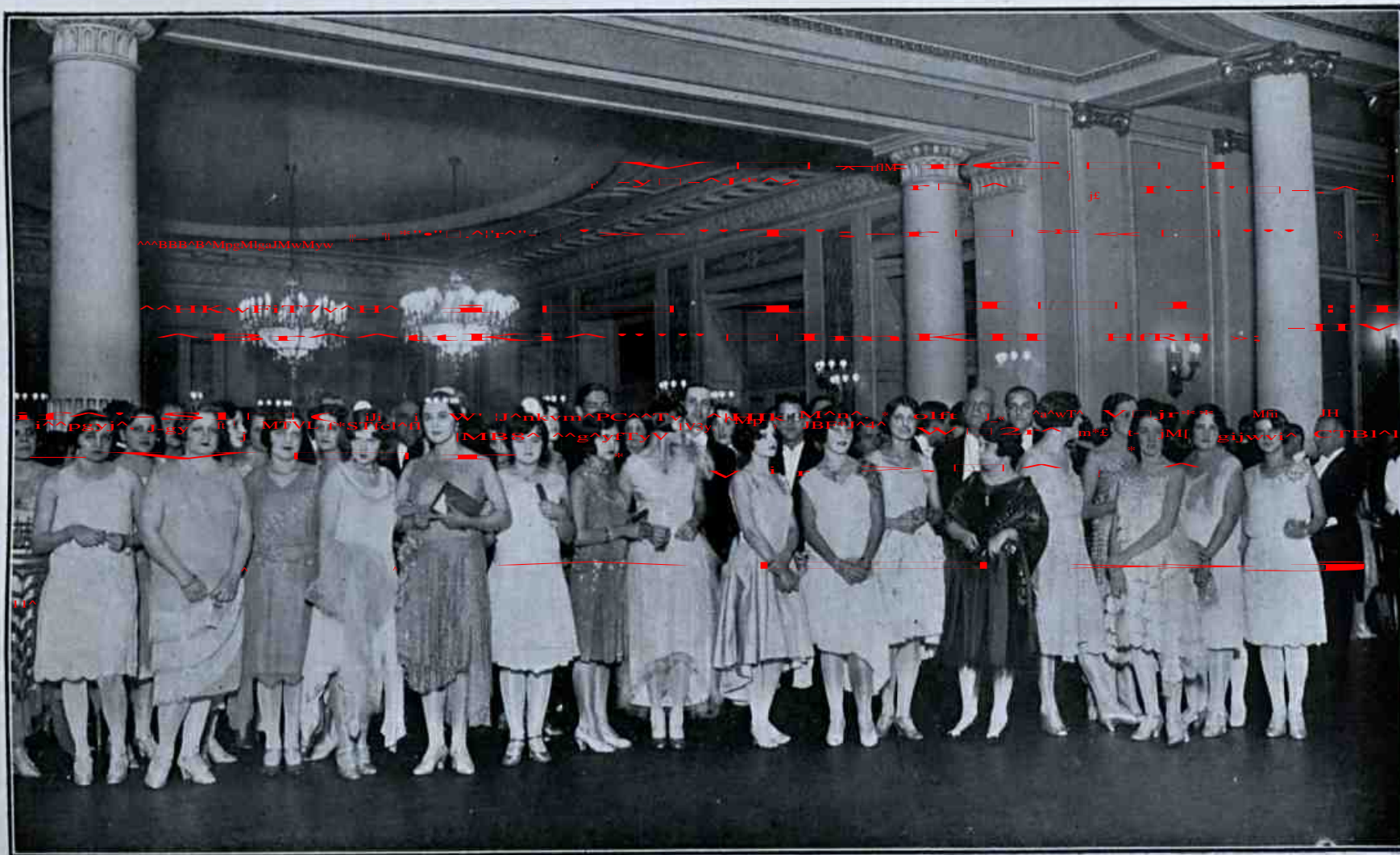
Porque a unica ascensão é a da Belleza Viva, é a de Dyonisios, deus do paganismo eterno dos homens. Um tão estranho e imprevisto successo provou que inutilmente se tentara por quatro seculos crear no Brazil um viveiro de larvas e de vermes, de rebanhos humanos, miseraveis inconscientes de sua humanidade e unicamente proprios para denegrir a natureza em favor das loucuras moraes dos bandos negros, verdes, brancos e amarellos.

E a reacção, ordinaria e baixa, incapaz de atacar de frente essa ressurreição do dyonisismo profundo do nosso povo, vem agora, por seus cafagestes intellectuaes da tribuna e da imprensa, atirar pedras á belleza nacional e ao prélio de formosuras de Galveston, como si fosse possivel impedir que a natureza humana seja humana e que no coração magnifico do carioca se podesse erguer outra adoração perpetua que não seja a da Belleza Viva.

D. R. F.

CLUB DOS BANDEIRANTES

Mate dansante offerecido a Srta. Didi Caillet «Miss Paraná».

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Baile de inauguração dos novos salões.

ANATOMIA INTERNA

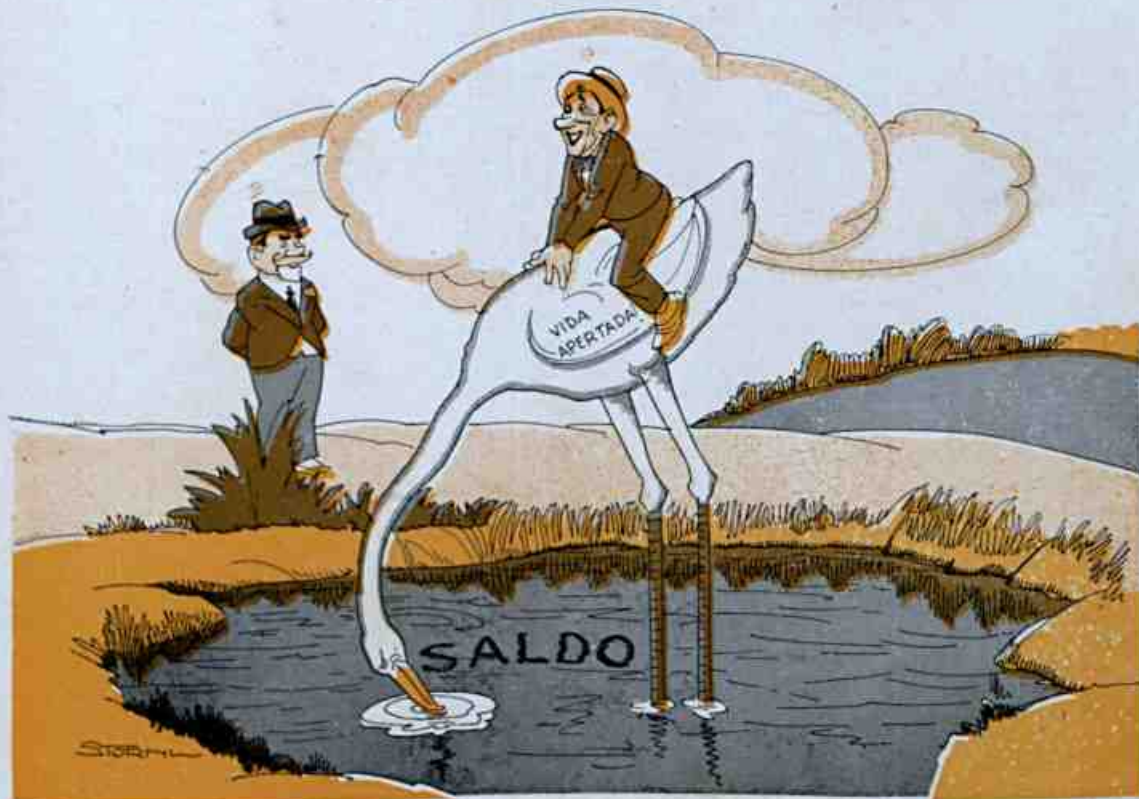
A POLITICA. — E' você que se propõe a curar-me dos meus males?
O PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA. — Fal-o-ei pelo estudo das *visceras* depois de effectuada a *autopsia*...

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Baile de inauguração dos novos salões. — «Miss Bahia» entre as convidadas.

CENTRO GALLEGO

Festa em homenagem ao anniversario do Rei de Hespanha.

COMO SE ENTENDE ISTO ?

— Está vendo, Ex.a ? A «garça» está com o bico n'agua e morrendo de sêde...

A HYGIENE ESCOLAR NO BRASIL

Foi um acto summamente feliz o do illustre director geral de Instrucção Publica, Dr. Fernando de Azevedo, convidando o professor Oscar Clark para organisar em novas bases e ampliar, de accordo com os progressos scientificos dos nossos dias, os serviços de inspecção medico escolar no Districto Federal.

O prof. Oscar Clark era, já, um dos nomes mais illustres da nessa sciencia medica, que lhe devia, alem de uma obra amplissima de exprimentação e de pesquiza clinicas, uma bagagem de literatura medica que já beira nada menos de 200 monographias e contribuições individuais de altissimo valor. O seu renome ultrapassara, mesmo, as fronteiras do nosso paiz ingressando nos circulos scientificos de Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos e França onde sabios de alta fama lhe citavam a opinião e as pesquizas originais em varios campos da pathologia humana.

Convidado em maio do ultimo anno a organizar os serviços de hygiene escolar do Districto Federal, a primeira preoccupação do sabio clinico e professor foi percorrer as nossas installações escolares syndicando das suas necessidades e reformas mais urgentes. Em seguida, organisou o programma dos trabalhos, creando um systema de fichas que permitte saber, em cada momento, as condições exactas, physicas e mentais, de cada alumno de todas as escolas publicas do Districto Federal.

Tomando por base esse systema de fichas, cada inspector medico escolar apresenta, no fim do mez, um relatorio completo das escolas a seu cargo, com o movimento dos exames feitos. E como seria deshumano verificar, apenas, o estado pathologico de grande numero de crianças sem lhes dar os remedios indispensaveis (ha uma media de 10% de enfermos, o que mostra que ha creanças atacadas de mais de uma doença) o Dr. Fernando de Azevedo, com a esclarecida e dedicada collaboração do prof. Clark resolveu crear *centros de tratamento* ou sejam clinicas escolares, providas do mais moderno material de clinicas e de cirurgia, onde as crianças enfermas encontrem a assistencia-medico cirurgica que o seu estado reclame.

PROFESSOR OSCAR CLARK

Esse serviço, como muito bem o assignalou o illustre dr. Clark em recente entrevista a um dos nossos grandes diarios, é o maior que o Prefeito Prado Junior e o Dr. Fernando de Azevedo poderiam prestar á população pobre do Districto, em cujo seio morrem, por anno, milhares de crianças á falta de um tratamento adquado ás infecções e affecções de que padecem.

A fundação da Sociedades dos Medicos Escolares do Rio de Janeiro é um dos fructos mais promissores dessa nova ordem de cousas imposta, em bôa hora, á vida escolar do Districto.

Essa sociedade, com as suas reuniões semanais, trata dos casos clinicos mais interessantes observadas por aquelles profissionais. E' um centro de estudos que ha de gerar os mais fecundos e beneficos resultados.

A organização do serviço dentario escolar e o da enfermagem escolar representam, tambem, duas conquistas de primeira ordem devidas á iniciativa do Dr. Fernando de Azevedo e á prestante collaboração technica do prof. Oscar Clark. As enfermeiras, escolhidas após rigoroso concurso, vêm fornecer aos nossos serviços de hygiene e de medicina escolar os elementos indispensaveis á sua melhor efficacia. As clinicas dentarias, já em pleno funccionamento, asseguram ás crianças a sanidade de um dos elementos de precipuo valor na harmonia geral da saude physica.

Para coroar esses magnificos trabalhos, que ainda não têm um anno e já se revelam tão fecundos em beneficios de toda ordem, foi assentada a organisação de *cursos de hygiene social e de medicina preventiva*, a cargo dos medicos escolares, e visando, especialmente, a instrução dos alumnos, dos professores, das enfermeiras escolares e dos pais dos alumnos.

Tudo isso é uma affirmação brilhantissima dos invulgares meritos do Prof. Oscar Clark, cuja magistral conferencia sobre as «*Tendencias modernas em hygiene escolar*», pronunciada na séde da Associação Brasileira de Educação, a convite dessa sociedade de expansão cultural, representa a mais completa e brilhante lição de medicina preventiva que se tem feito no Brasil nos ultimos annos.

SOBRE A MULHER

A mulher, como a sombra, foge quando a buscamos e busca-nos quando fugimos.

X.

* * * A «Dança ritual do fogo», de Falla é uma dança andaluza, de caracter magico, uma dança contra os sortilegios, as feitiçarias, pelo que ella toma um caracter satanico. Falla utiliza os rythmos dos bohemios da Espanha, desses ciganos cuja musica e cuja lingua são de origem incerta, perdida na noite dos tempos orientaes.

* * * A mania dos enfeites idos do Occidente reinou na corte dos ultimos Pharáos de Meróe, tanto assim que as joias que Ferlinc encontrou, ha um seculo, na mumia de uma das Candaces eram, pelo menos em grande parte, oriundas da Grecia.

SER MULHER

Nós nunca nos lembramos bastante, quando julgamos uma mulher, quanto é difficil ser mulher.

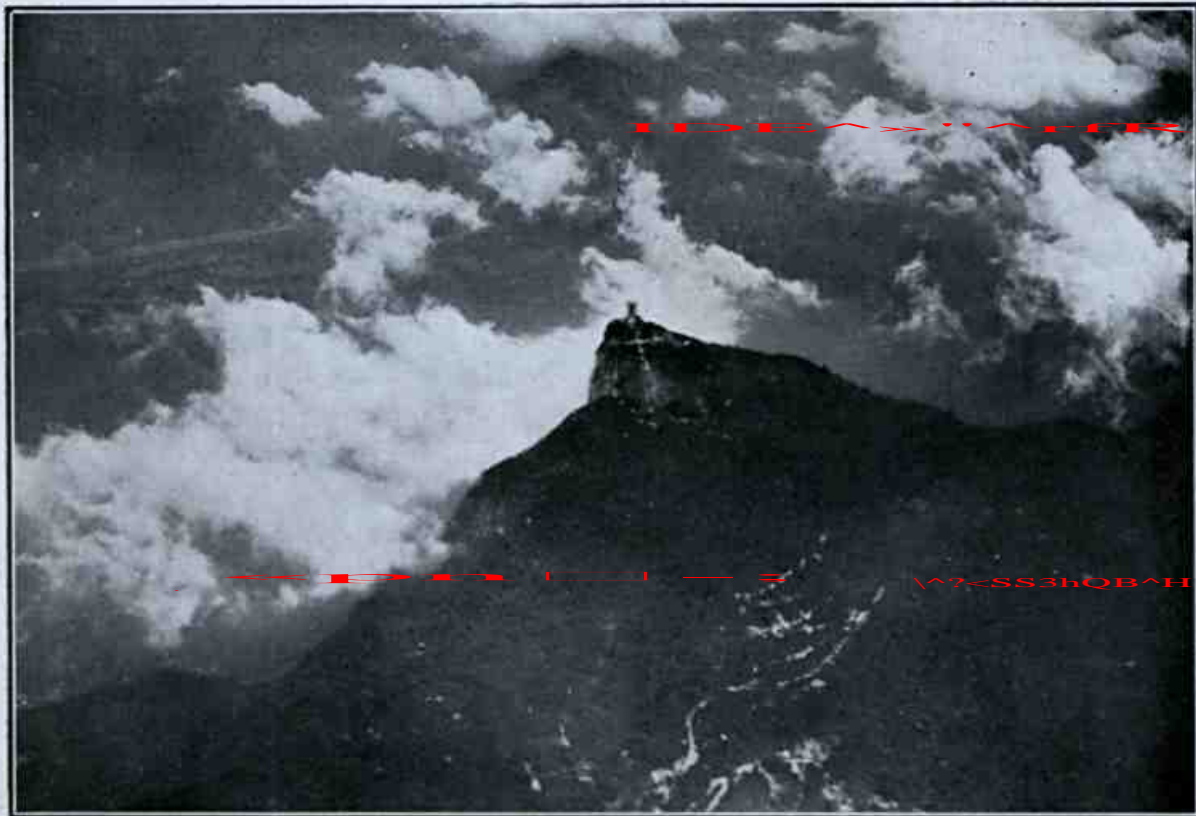
P. GÉRALDY

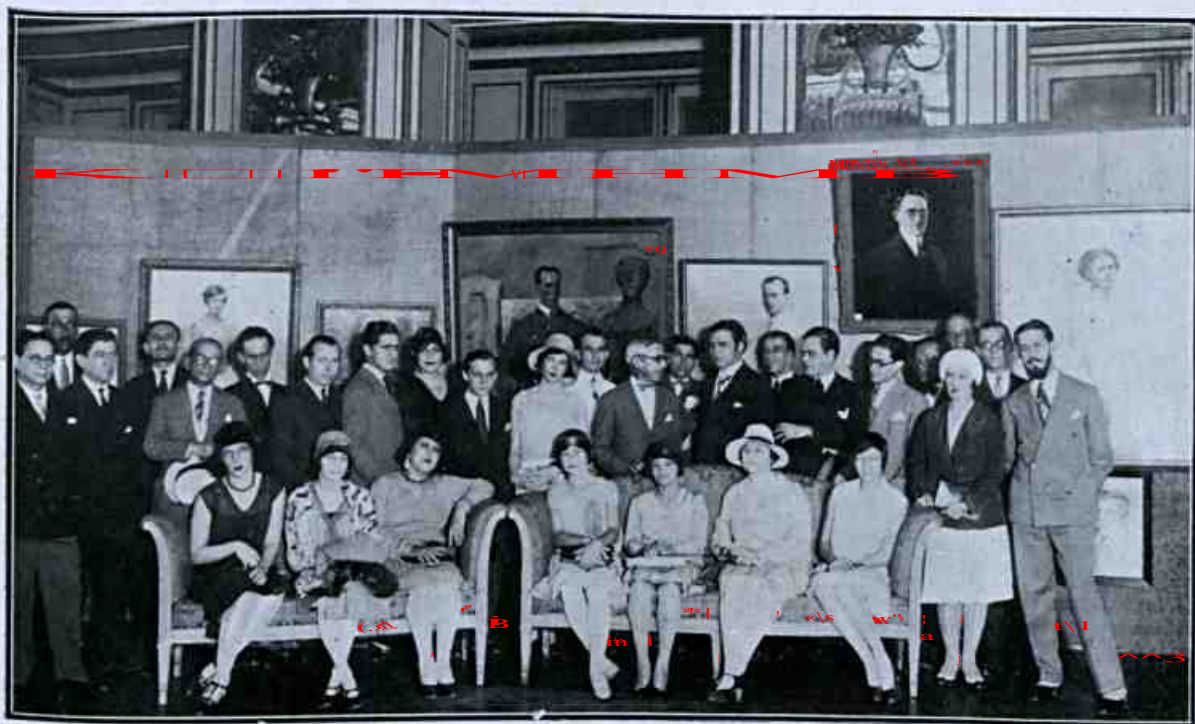
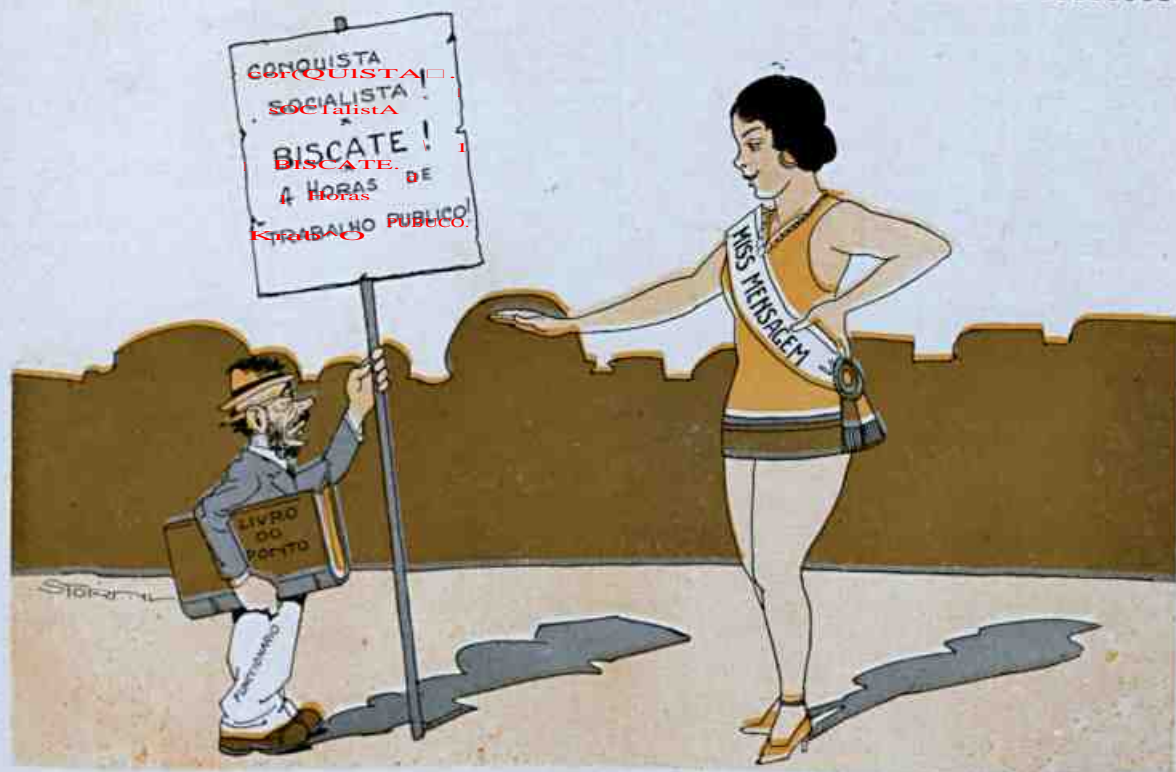
O RIO VISTO DO ALTO

Praça Juliano Moreira, Campo do Botafogo F. Club e Rua General Severiano. — Photographia tirada pelo tenente Kiuri.

UM BOM MERCADO

— Onde vaes com esses nabos, batatas e cenouras ? Vaes á feira ?
— Não senhor, vou á Avenida. Vosmincê não sabe que hoje é o dia d'Elle ? !

O RIO VISTO DO ALTO

O Corcovado e o Monumento a Christo Redemptor em construcção visto de um Avião da Marinha.
Phot. do Tenente J. Kfuri.

PALACE HOTEL

Inauguração da Exposição de Pintura de Hugo Potinari. — Premio de Viagem á Europa.

ELLA. — Tem paciencia. Esta tudo errado. Ja mudei de idéa.
Você agora vae trabalhar oito horas e vae ganhar muito mais.
Na proxima mensagem talvez tenha outra idéa...

BLOCK-NOTES

DA ARTE DIFFICIL DE FAZER RIR...

Já está sufficientemente desmoralisado entre nós o logar-commum lyrico da «flor amorosa de tres raças tristes». O verso de Bilac estylisou um erro antigo, que quatro gerações de poetas repetiram com uma disciplina cacête. Hoje, porém, ninguem diz mais essas bobagens. Todos nós estamos fartos de saber que a formação brasileira é uma coisa bem mais complexa do que suppunham aquelles que resumiram toda a complicação do nosso problema ethnico n'um «cock-tail» invariavel de preto com indio e portuguez. Para documentar o erro dessa gente ahi estão se misturando todos os dias no Brasil syrios, italianos, allemães, polacos, austriacas, russos, japonezes, turcos, o diabo! Entretanto, se é verdade que nós não somos tão tristes quanto antigamente se dizia (e ainda hoje ha quem o repita. Não viram o livro do sr. Paulo Prado?), não é menos certo que o Brasil não é tambem terra de gente alegre. Basta attentar nos nossos humoristas. Haverá gente mais funebre no mundo do que os humoristas brasileiros? Temos, porém, meia duzia de homens que conhecem, como ninguem, a arte, entre todos difficil, de fazer rir:

Piolim, Procopio, Chincharrão, Leopoldo Fróes.

Não são humoristas, no sentido exacto do termo. Mas incontestavelmente são sujeitos engraçados: sabem fazer rir.

O HOMEM MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO

Reflectindo sobre a arte de fazer rir, evocámos um dia destes o nome de Eddie Cantor. Não sei se vocês conhecem este nome. Pertence a um artista americano, que tem a fama de ser o homem mais engraçado do mundo. De resto sendo elle americano e sendo engraçado, é claro que devia ser o homem mais engraçado do mundo... Mas Eddie Cantor é engraçado mesmo. Muitas das pilherias que ás vezes vemos por ahi em contos do XX ou em anecdotario da «Microlandia» e que julgamos authenticamente nacionaes — são «made in U S A» e nasceram na cabeça de Eddie Cantor... As anecdotas de Cantor nascem, uma noite, em Nova York, no theatro; no dia seguinte estão nos «bars» e nas ruas — são patrimonio publico. D'ahi a um mez andam nos palcos e nos jornaes de Paris e Londres e, não raro, nas do Rio tambem. Desfarte Eddie Cantor é hoje o maior fornecedor de pilheiras que o mundo conhece. Fabrica-as nos Estados Unidos e exporta-as para o mundo inteiro!

QUE FALE O FABRICANTE AMERICANO DE GARGALHADAS

Eddie Cantor falou ha pouco a um reporter «yankee» sobre a sua arte difficilima. Disse coisas curiosas. Por exemplo:

— Ha graças puramente mimicas. Ha outras faladas. A primeira pilheria sem palavras — e a mais tragica — foi a d'aquelle bôbo de Côrte, cujo rei, enervado e aborrecido, lhe disse: «Se não me fizeres rir, mando te cortar a cabeça». O bôbo sahiu da sala real e voltou, pouco depois, com um espelho.

Pondo-o deante dos olhos do Rei, este achou a sua propria cara de tedio e de colera tão grotesca, que escancarou a bocca n'uma boa gargalhada. O bôbo salvou sua cabeça. E os palhaços descobriram que, sem palavras, tambem era possivel provocar o riso... E eu quando appareço em scena me lembro sempre desse bôbo de côrte. Apenas, ha uma differença: emquanto elle só tinha deante de si um rei, eu tenho em geral centenas de reis, aos quaes devo fazer rir a todo transe! E não é só uma gargalhada que elles querem, mas dez, vinte, cincoenta!

Depois, hoje, o exito da bôa pilheira não consiste simplesmente n'um sorriso, mas uma estrondosa gargalhada. A gargalhada é contagiosa: o publico começa por se rir da pilheira, em seguida ri-se do seu riso, ri-se de si mesmo... E' o proprio riso o motivo do riso! Outro precalço da arte: é que nem mesmo a moda feminina muda com tanta rapidez e frequencia como muda o bom-humor das creaturas! Certas pilheiras, como certos chapéos, passam de moda em pouco tempo. Existe em Nova York um mercado de pilheiras: ahi levam a sua producção os humoristas e fazem suas provisões os comediantes. Eu recolho minhas pilheiras das ruas, dos «bars», das confeitarias, dos clubs de foot-ball, e até das missas de setimo dia! De cada cem pilheiras que ouço, tiro quatro ou cinco anecdotas de successo para a scena.

Após observar o effeito que Charles Chaplin produzia no publico, comprehendi que era necessario provocar effeito identico, isto é, esse riso, inesperado, explosivo, tempestuoso e unanime. Como disse, as graças mudam com a moda... As pilheiras de hoje não são, por seu estylo, as mesmas que faziam as delicias dos nossos avós... O christe moderno é mais complicado, sem perder, entretanto, em claridade e intelligencia. Exemplo:

Um caixeiro viajante encontra outro n'um hotel e lhe pergunta:

— Nós nos conhecemos, a semana passada, em Boston, não é verdade?

E o outro responde:

— Não. Eu nunca estive em Boston!

Ao que lhe replica tranquillamente o primeiro:

— Eu tambam nunca estive em Boston.

Devem ser naturalmente outras duas pessoas os que estiveram alli a semana passada.

E' prudente, porém, não esquecer que uma bôa pilheria póde fracassar na bocca d'um mau comediante. Ha mesmo um genero de pessoas que poderiam chamar-te: — os estragadores de anecdotas. E' preciso dizer a pilheira claramente, pronunciando bem as palavras — e saber, esperar o riso. O actor deve prestar attenção ao tempo. Indispensavel, porém, é que a phrase ou palavra que deve precipitar o riso seja ouvida e entendida por todo o publico, para que a gargalhada seja simultanea e unanime. Certa vez, tendo chegado ao theatro tarde, fui forçado a dizer em dez minutos uma pilheira magnifica, que em geral devia ser dita em 15. Resultado: ainda hoje estou esperando pela gargalhada do publico... Têm me perguntado se ha regras para bem contar anecdotas. Respondo affirmativamente. Posso dar a proposito alguns con-

selhos. Mas se os contadores de anecdotas, apesar dos meus conselhos, forem vaiados e apedrejados, a culpa não é minha... Ha uma coisa, nessa arte, que é impossivel ensinar — e vem a ser justamente o modo de fazer rir...

OS MANDAMENTOS DO CONTADOR DE ANECDOTAS

Os preceitos fundamentaes da arte de contar anecdotas são estes:

1º — Ir directo ao assumpto, fazendo a historia a mais concisa e rapida possivel.

2º — Não perguntar jamais antes de começar: « — Conhece você esta anecdota ?! »

3º — Evitar a imitação de dialectos, sotaques ou idiomas estrangeiros, se não podemos fazel-o de modo perfeito.

4º — Não repetir nunca a mesma historia ao mesmo publico, ainda que o publico o peça de joelhos.

5º — Se a historia é longa, provocar o riso varias vezes; se curta, uma gargalhada é bastante.

6º — Não rir das proprias historias. Dar a impressão de que não disse nada engraçado. Esperar sereno o effeito da historia.»

PARA OS NOSSOS HUMORISTAS

Foram essas, em synthese, as interessantes declarações de Eddie Cantor. Publicamol-as sobretudo com um simples intuito de vulgarização, para que as leiam, antes de mais ninguem, os nossos humoristas. Elles estão precizando tanto, coitadinhos! de uma pessoa que lhes ensine a arte de fazer rir ou, ao menos a simples arte de rir, que é saudavel e util!

Pedro Jesus

ENTRE AS ELEITAS "MISSES" DOS ESTADOS

Srta. Didi Caillet, «Miss Paraná», no Recital de caridade em despedida da Sociedade Carioca.

A MUSICA NA ARTE DE CURAR

*** Apollo era o pae de Esculapio e das musas, mas só na mythologia é que se encontra esse parentesco estreito — da medicina do corpo e da alma. Em todas as épocas a musica desempenhou um certo papel na arte de curar e ainda, succede o mesmo nos nossos dias.

Não ha muito tempo que foram consagrados serios trabalhos scientificos sobre este assumpto nos periodicos medicos; o mais recente é o de B. H. Larson, no «Journal of the Michigan State Medical Society».

Em virtude das relações estreitas que unem os processos psychicos e physicos, tinha-se o direito de pensar que a musica, que exerce uma acção consideravel, poderia por esse meio modificar numa certa medida, os processos organicos. Consideremos o exemplo relevante da musica durante as refeições. Esta enche o vasio da palestra, expulsa os pensamentos tristes e colloca-nos num estado aprasivel que fornece no mais alto grau o appetite e a digestão.

...

"A DAMA MYSTERIOSA"

(THE MYSTERIOUS LADY) — Producção Metro-Goldwyn-Mayer, com a seguinte distribuição: Tania, Greta Garbo; Karl, Conrad Nagel; General Alexandroff, Gustav von Seyffertitz; Max, Albert Pollet; Coronel von Raden, Edward Connelly, etc.

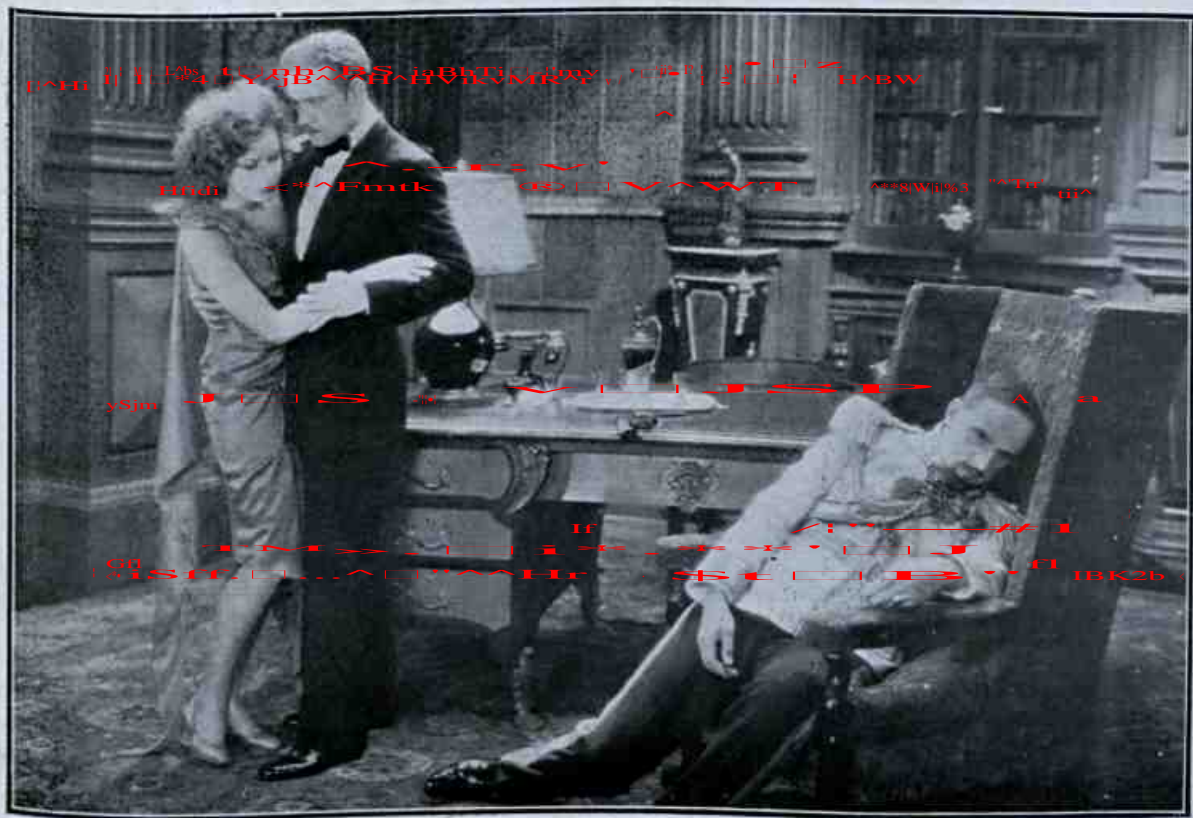
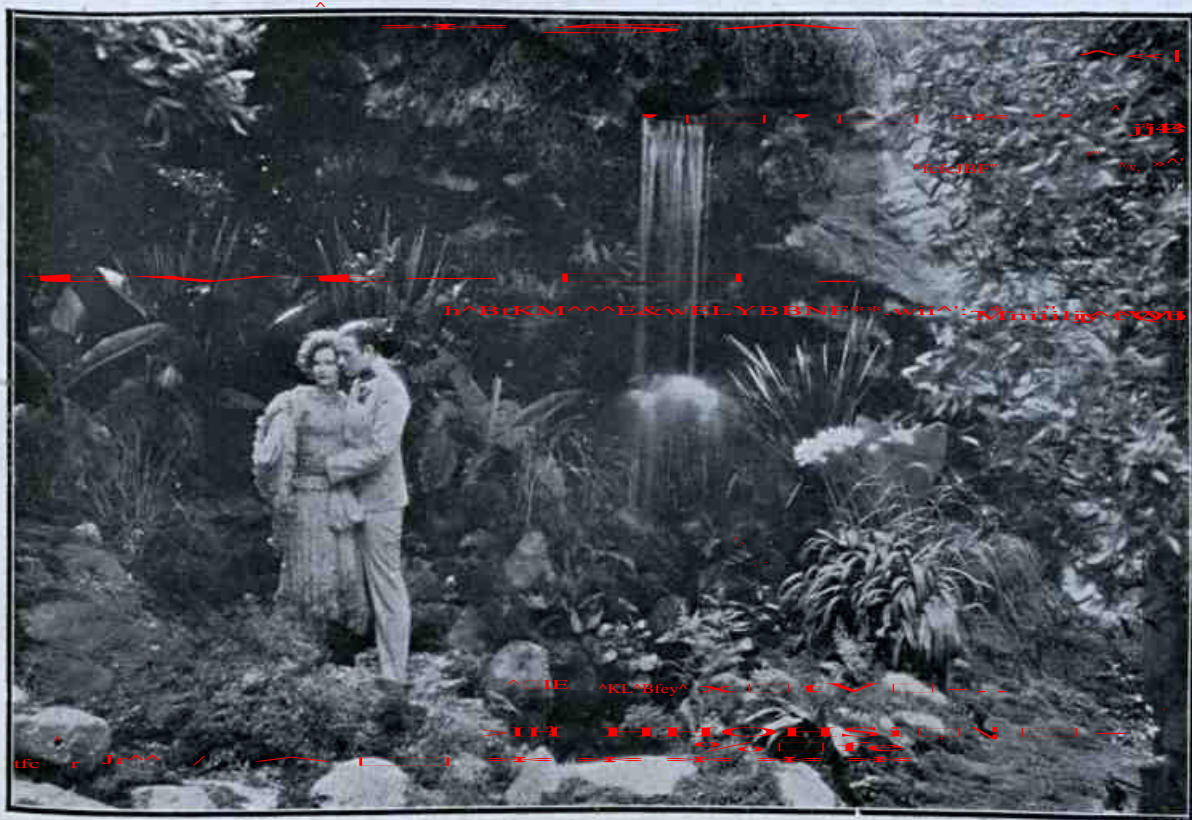
SYNOPSE

Viena, antes da Guerra — a metropole alegre, de musica, de frivolidades e mil prazeres... Berço da valsa e ribalta das operetas mais encantadoras. Ambiente maravilhoso para grandes amores, para paixões desenfreadas e allucinações pela pósse de mulheres bellas. Vienna — ceia, n'um palacio todo de chrystal, ao som envolvente de uma «lieb waltz»...

A grande metropole austriaca era o ponto preferido pela «exquise» e seductora Tania Fedorova, para desenvolver as suas actividades que bem pouca gente poderia saber que caracter tinham. Para a maioria dos seus admiradores, Tania Federova era uma mulher, uma dama mysteriosa. De que vivia? Não importava tal particular. Tania era o bastante bella e enygmatica para levar qualquer homem á mais desvairada loucura, mesmo que elle não soubesse de que se occupava a feiticeira creatura...

Foi o que aconteceu ao bravo e valoroso Capitão Karl von Raden. Amante da bôa musica, não resistiu elle, uma noite, ao desejo forte de assistir a mais uma representação da «Tósca» na faustosa Opera de Vienna. Não obstante a inexistencia de mais um bilhete, sequer, não soube o capitão por que motivo, de repente, o bilheteiro annunciou que conseguira arranjar um logarsinho, de poltrona n'um camarote, a muito custo... Satisfeito, Karl penetrou no camarote, e ainda mais contente ficou quando viu a sua companheira de localidade: uma bellissima creatura, de semblante romantico e olhos seismadores, calmos, voluptuosos, que n'um momento o impressionam profundamente. Era Tania. E Karl foi, n'um instante, mais um dos seus apaixonados.

Tania, simulando que estava á espera de seu primo como companheiro de camarote, mostrou se estranha com a presença de Karl, o que foi motivo para que começassem. E como, á sahida do theatro, Tania, confusa, dissesse ter esquecido a bolsa em sua casa, Karl acompanhou-a até sua residencia... e como chovesse, a mysteriosa dama o convidou para um gôle de «cognac». Temperamento ardoroso, Karl não poude deixar de exteriorisar a impressão que Tania lhe causara, e succedeu que quando abandonou o palacio da seductora creatura, elle sentiu que não poderia deixar de a amar por toda a vida... e que ella sympathisara com elle.

"A DAMA MYSTERIOSA"

O idylio dos dois apaixonados continuou. Viveram dias de completa felicidade. Karl não duvidava da sinceridade de Tania. E Tania agradecia aos céos a felicidade de ser amada por Von Raden. Um dia, porém, Kar Von Raden precisou partir de Vienna para Berlim, para entregar certos documentos muito preciosos, acerca da famigerada questão entre a Russia e a Austria. Voltaria breve, entretanto, e isso alegrou Tania. Mas no momento da partida o Coronel Von Raden, tio de Karl, avisou-o: que cortasse elle as suas relações com Tania Federova, porque ella era apenas uma espiã russa, e como tal, facil era ver-se que ella não pretendia outra cousa senão obter certos segredos, através os seus «amores» com o capitão.

Desilludido, brutalmente mal impressionado com a revelação feita pelo tio, Karl n'um instante passou a odiar Tania, e quando, depois do trem partir, ella appareceu na sua «cabine» elle a repelliu. Disse-lhe do que soubera. Ella não se defendeu, mas fixando bem os olhos de Karl, disse-lhe que se vingaria daquellas palavras. E em vez de amor, devotava-lhe, agora, odio, um grande odio!

Quando, pela manhã seguinte, Karl von Raden chegou a Berlim... estava sem os documentos! Fôra Tania, fôra ella quem fizera aquillo na sua vingança!

Preso, von Raden foi condemnado, depois, a abandonar a carreira militar, para sua vergonha. Mas von Raden era um homem de brio, e desejou, então, provar que elle não fôra o culpado daquella grande desgraça, conforme provaria. E com o auxilio de seu tio o coronel Von Raden poude elle, um dia, partir para Berlim incognito. Num instante soube onde vivia Tania, e na qualidade de pianista do hotel, conseguiu, assim, vigiar os passos daquella mulher mysteriosa.

Não tardou, porém, por uma obra do acaso, que Tania o visse. Tania, que ainda o amava, como succedia com Karl estremeceu, mas presa como estava agora ao assedio ciumento do General Alexandroff, que sempre a amara e que sempre fôra repellido, ella precisou dissimular, e só depois de muitas difficuldades poude ella falar com Karl von Raden.

E quando lhe poude falar, Tania explicou o que acontecera: o trahidor fôra Max Heinrich, justamente um que se dizia amigo de Von Raden.

Ella provava isso, mostrando uma correspondencia e documentos que Max mandara a Alexandroff

Mas, de repente, os dois sentem os passos de Alexandroff, que já desconfiara que era Karl von Raden. Tania ensina a Karl von Raden uma sahida occulta, depois de dar-lhe os documentos. Mas Alexandroff, arguto, descobre que Tania fizera alguma, e depois de mostrar que os documentos roubados estavam em branco, fez com que prendessem Karl Von Raden.

A situação de Tania era angus-

tiosa, cheia de perigo e incerteza. Mas pela salvação do homem amado ella é capaz de tudo! Um tiro, um corpo que tomba... Tania mata Alexandroff. E fuzilando o seu cerebro uma idéa salvadora, ella n'um instante compõe a figura de Alexandroff na poltrona e ordena, sem que os militares vejam o general morto, que façam Von Raden entrar.

Num instante Karl Von Raden vê a que sacrificio foi aquella mulher heroica e amantissima. Abraçaram-se apaixonados. Estavam reconciliados. Elle sabia, agora, que grande coração ella era. E por causa de Tania, além de tudo, elle provaria a sua honestidade.

A fronteira... Um incognito commodo, para evitar atropelos e prevenir aborrecimentos, e eis que, longe de Berlim, finalmente, Tania e Karl Von Raden foram o que tanto suas almas desejavam, na ancia de grande amor: marido e esposa...

— FIM —

NOTAS DE TURISMO

O Club dos Estradeiros, a mais elegante e politica das sociedades da nossa *urbs*, está ultimando o projecto do turismo em volta do canal do Mangue. O circuito do canal será feito com *Yacht* de recreio e deve durar uns dez dias.

ooo

Com o fim de acabar com o receio da febre amarella, os touristes serão protegidos nas suas excursões pelos pontos pittorescos da Agacholandia por nuvens artificiaes de gazes asphyxiantes provocados pelas vaporisações do acido sulphydrico.

ooo

Está ainda em discussão o nome conveniente aos touristes que o governo municipal vai importar para admirarem os capinzaes dos nossos logradouros publicos. Acham que dizer «touriste» significa ser de origem *taurina*, isto é, proveniente de *touro*, animal cornigero muito popular no paiz. O mais proprio é chamar «turista» aportuguezado o touro *tour* francez, para Tur, que não é não nada em portuguez. Assim não haverá confusões embaraçosas.

ooo

Vai ser preparado para receber uma turma de touristes municipaes o Largo do Capim. Embora haja capim em todas as praças onde não ha cimento e asphalto, aquella denominação será mantida, em honra do largo tradicional que inspirou o plano paulista. Não será, pois, mudado o seu nome para Largo da Grammatica, embora a gramma seja o seu principal ornamento.

ooo

Do repertorio parlamentar:

— Essa historia de suspender sessões em homenagem a congressistas mortos é um absurdo. Quantos dias de trabalho não se perdem durante o anno!

— Eu tambem acho, tanto que, si fosse congressista, proporia a creação de um dia de finados especial para os parlamentares.

A PRIMEIRA LIGAÇÃO

POR BERILO NEVES

Simão Adib dava, naquella noite, uma festa sensacional. Celebrando a venda do millionesimo carro aereo da marca ADIB, o famoso industrial reunira na sua casa em Paris os seus amigos mais queridos e algumas das personalidades de maior destaque nas sciencias, nas letras, no jornalismo e na sociedade culta do mundo. A casa — um grande palacio onde se poderia alojar folgadamente um batalhão de infantaria — estava situada numa eminencia, parecendo ainda mais alta pelas *terrasses* que a circundavam e onde, áquella hora, dansavam algumas centenas de pares alegres e bem dispostos.

Para quem não estivesse acostumado a essas festas ultra-civilisadas o espectaculo que então se apreciava não era, decerto, dos menos curiosos e estranhos. Com effeito, graças aos *receptores microphonicos* individuaes cada cavalheiro ou dama recebia uma determinada musica de uma certa parte do mundo. Desse modo e graças ao aperfeiçoamento da radiotelephonia, o escriptor Bazin de la Vielle dansava um *fox* emquanto o banqueiro Albertazzi se saracoteava todo num legitimo *maxixe* do Brasil.

Por sobre os pares derramava-se, como um banho imponderavel, a luz suavissima da lua apanhada por poderosos apparelhos receptores e concentrada, atravez de prismas gigantescos, sobre as *terrasses* da casa maravilhosa. Outros apparelhos muito perfeitos traziam dos jardins proximos as fragrancias mais finas e os olores mais esquisitos e os lançavam, em jactos continuos sobre os que dansavam e que, desse modo, tinham todos os sentidos affagados pelos prazeres mais distinctos e requintados.

De quando em quando as dansas eram interrompidas ao annuncio de um numero sensacional. Aqui, era uma sessão de *cinema falante* em que se reproduziam episodios acontecidos em varias partes do mundo com os aspectos fieis do facto e as vozes e gestos dos que nelle tomavam parte. Um crime, por exemplo, commettido na Africa do Sul entre pretos foi reproduzido na tela tal como se passara ouvindo-se, até, os gritos gutturais da victima ao cair com o ventre dilacerado a golpes de punhal. Os escandalos sociais, as conferencias literarias, as reuniões das sociedades scientificas, os discursos politicos — tudo era reproduzido graças ao grande numero de apparelhos fixadores das imagens e dos sons que existiam no mundo.

Esses numeros já eram, porém, muito conhecidos para fazer sensação de maior. Correspondiam ás exhibições de *films* dos microbios de que nos seculos passados se fazia tanto alarde no mundo. As novidades expostas naquella noite eram bem expressivas da largueza de recursos monetarios e de imaginação do casal Simão Adib. Contemplaram-se, assim, alguns flagrantes photographicos de Venus conseguidos não por meio de novos telescopios de grande alcance, como seria de presumir, mas apanhados directamente pelos aviadores que haviam transvoado o planeta famoso. Os poetas de outros seculos, se pudessem resuscitar, teriam, decerto, mais uma desillusão a juntar ás que os haviam levado ao tumulo: Venus era um planeta sem relevo, com immensos charcos, pantanos a cobrir a maior parte da sua superficie. Nenhum panorama suggestivo, nenhum rosal em flor como o imaginariam os nossos antepassados: Venus, como as mulheres que elle symbolisa, não passa de um desengano eterno...

Para coroar essa serie de divertimentos, o grande industrial Adib annunciou a uma certa hora da noite, que por signal já ia alta:

— Meus senhores, reservei para o fim a ultima palavra em materia de divertimentos e mimos de salão. Aqui está o famoso invento do prof. Shommeyer, de que os jornais tanto têm falado e que parecia até agora impossivel ao genio dos sabios e a concepção dos artistas. Trata-se do apparelho de falar para o outro mundo, uma especie de radiotelephone aperfeiçoadissimo, capaz de registar as vibrações infinitesimais daquelles espiritos, puros ou impuros. E' o proprio autor dessa maravilha que vai pol-o em uso para alegria dos meus convidados.

Em uma especie de tablado que se improvisara numa das *terrasses* da casa foi descoberta uma mesa onde se assentava um apparelho negro, cheio de fios, discos e manivelas complicadas. Um homem já velho, com os cabellos esparsos ao vento apresentou-se ao lado da mesa cumprimentando a assistencia em curvaturas successivas. Immediatamente todos os pares se approximaram do lado onde estava a mesa, e a festa se concentrou naquellas experiencias que pareciam ainda a tantas pessoas como cousas impossiveis de conseguir por meios puramente humanos. As moças chegavam-se muito aos rapazes debruçando se sobre os seus hombros e trepando nas cadeiras para ver melhor. A pedido do dono da casa alguns rapazes fizeram uma especie de cordão de isolamento para permittir ao sabio o manejo tranquillo da sua prodigiosa invenção.

O primeiro a falar foi o dono da casa. Pediu ligação para um amigo de infancia, que morrera de um desastre de *subway* em Nova York. O proprio apparelho ia registando a resposta, que era, em seguida, expressa em voz alta por uma especie de machina falante adaptada ao radiotelephone.

— Qual foi a tua impressão da morte, meu caro Gordon? perguntara Adib, por entre o respeitoso da assistencia.

— Horrivel, querido, positivamente horrivel. Eu lia o *New York Herald* muito calmamente quando um medonho choque nos atirou uns contra os outros numa confusão infernal. Senti um grande frio na cabeça como si o craneo se tivesse partido e os miolos ficassem á mostra. Um liquido que então começou a escorrer me pela face. Ahi tive uma especie de deliquio em que só vi, muito vagamente, a cara de um homem ainda moço, que me olhava muito com expressão de magua, e um enfermeiro cuja roupa branca foi a ultima visão que tive do mundo. Cai em um torpor esquisito de que só sai quando já era cadaver. O meu espirito librou-se no espaço muito leve, e por muito tempo não readiquiri a consciencia de mim mesmo... Depois, depois...

— Sim... depois... insistiu o banqueiro, farejando revelações sensacionais sobre o destino das almas do outro mundo, e toda assistencia parecia empurrar-se ainda mais para cima da revelação sensacional.

Mas o apparelho ficou mudo, de repente. O sabio annunciou que a ligação tinha sido inexplicavelmente cortada. E não houve mais geito de reatal-a.

Um engenheiro hollandez, muito amigo do banqueiro, pediu para

falar com a sua mulher, morta havia dez annos. O engenheiro tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Deviam ter sido muito felizes! commentou, ao lado, uma mocinha romantica. Como elle está commovido!

Veiu a mulher do engenheiro. Começaram a falar no passado, nos bons tempos do namoro, no dia do casamento... E iam evocando tudo, com uma simplicidade infantil, sem sombra de artificio nem de perversão. Pareciam querer-se muito bem, pois tanto a voz do engenheiro como a da defunta eram macias, veludosas...

— Lembras-te, querida, daquelle casaco que me deste para o inverno? Gastou-se logo, não sei porque... Parecia-me que a gola era de astrakan...

— E era, de facto, meu amor, de puro astrakan. E' porque não reparaste bem...

— De astrakan, não, Gisella. Olha que eu já fui socio de um armazem de peles...

E a discussão acalorou-se acabando por se trocarem desaforos de um mundo para outro. O banqueiro fez um signal ao sabio, que desligou o apparelho.

Depois, com um ar de felicidade triumphante, idagou:

— Então, é verdade ou não o que eu disse? Agora, é só pedirem. Vamos ver com quem as moças desejam conversar! Têm a palavra as moças!

Os rapazes repetiram num enthusiasmo!

— Que falem as moças! Com quem as moças querem falar?

Ellas se consultaram um momento e, logo, a loira Belkiss gritou alegremente:

— Com o Diabo!

Foi um espanto na assistencia. As damas idosas queriam retirar-se com medo de incorrer em peccado. Os rapazes, porém, achavam muita graça e animavam as moças:

— Sim, com o Diabo! Que fale o sr. Diabo!

O sabio mandou ligar para o inferno, mas todas as linhas estavam occupadas. Durante uma hora repetiram as tentativas mas tudo foi em vão. Afinal, o banqueiro intimou o sabio:

— Procure saber se ha defeito na linha. Não é possivel. Não se pode falar com o Diabo, um cavalheiro sempre tão gentil!

Schommeyer accionou tres veses uma grande manivela de aço, augmentou a força do apparelho e por fim annunciou, pesaroso:

— Já está funccionando um apparelho igual ao meu, nos Estados Unidos. E as mulheres de lá ha mais de uma hora que conversam com o Diabo...

E desligou de vez para tomar um copo de chopp.

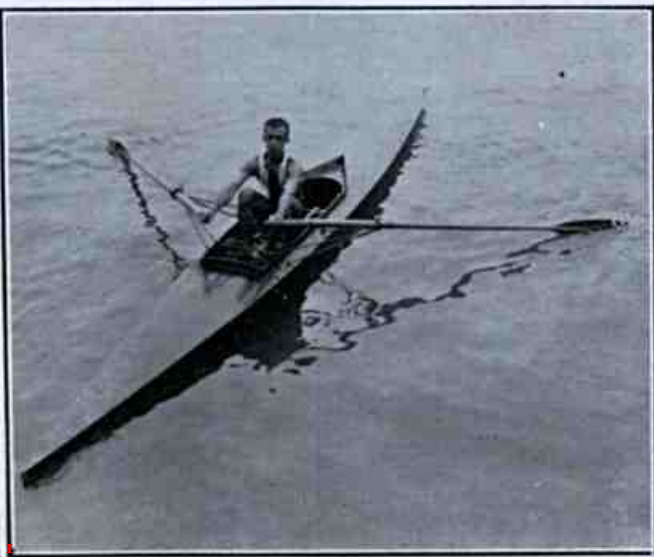
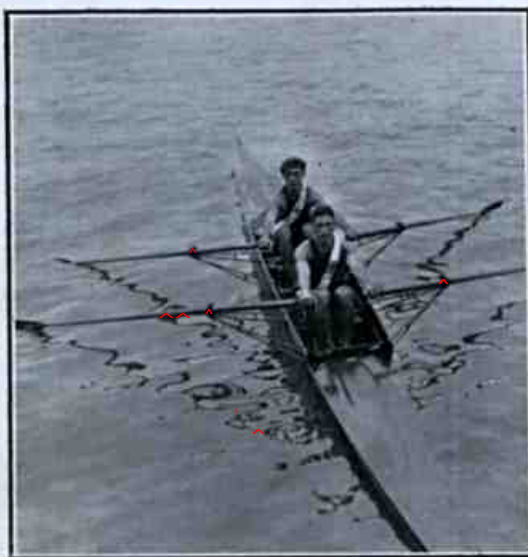
BERILO NEVES

TROVAS

Quem me trouxer umas tranças
Todo o dinheiro me leva,
Porem que estejam seguras
A' cabeça de uma Eva.

— Philosophia é uma palavra composta, de origem grega ou paulista, não me lembro bem. Philo quer dizer amigo e...

— ...já sei. Quer dizer amigo da Sophia!...

REGATA DOS NOVISSIMOS

Barco «Centenario», do C. R. Vasco da Gama, Vencedor do 7.º Pareo.

Canoe «Nino», do C. Internacional de Regatas, Vencedor do 9.º Pareo.

Barco «Pegaso», do C. R. Vasco da Gama, Vencedor do 8.º Pareo.

Barco «Riedinger», do C. R. Guanabara, Vencedor do 10.º Pareo.

"ELLE"...

O homem é um navio que tem mais vela do que casco (*um maritimo*)

□ □ □

... é um macaco com preoccupações de divindade (*um naturalista*)

□ □ □

... é um sapo com pretenções a tenor lyrico (*um maestro*)

□ □ □

... é uma interrogação numa folha de papel em branco (*um escrevente*)

□ □ □

... é um artigo de fundo escripto sobre a falta de assumpto (*um jornalista*)

□ □ □

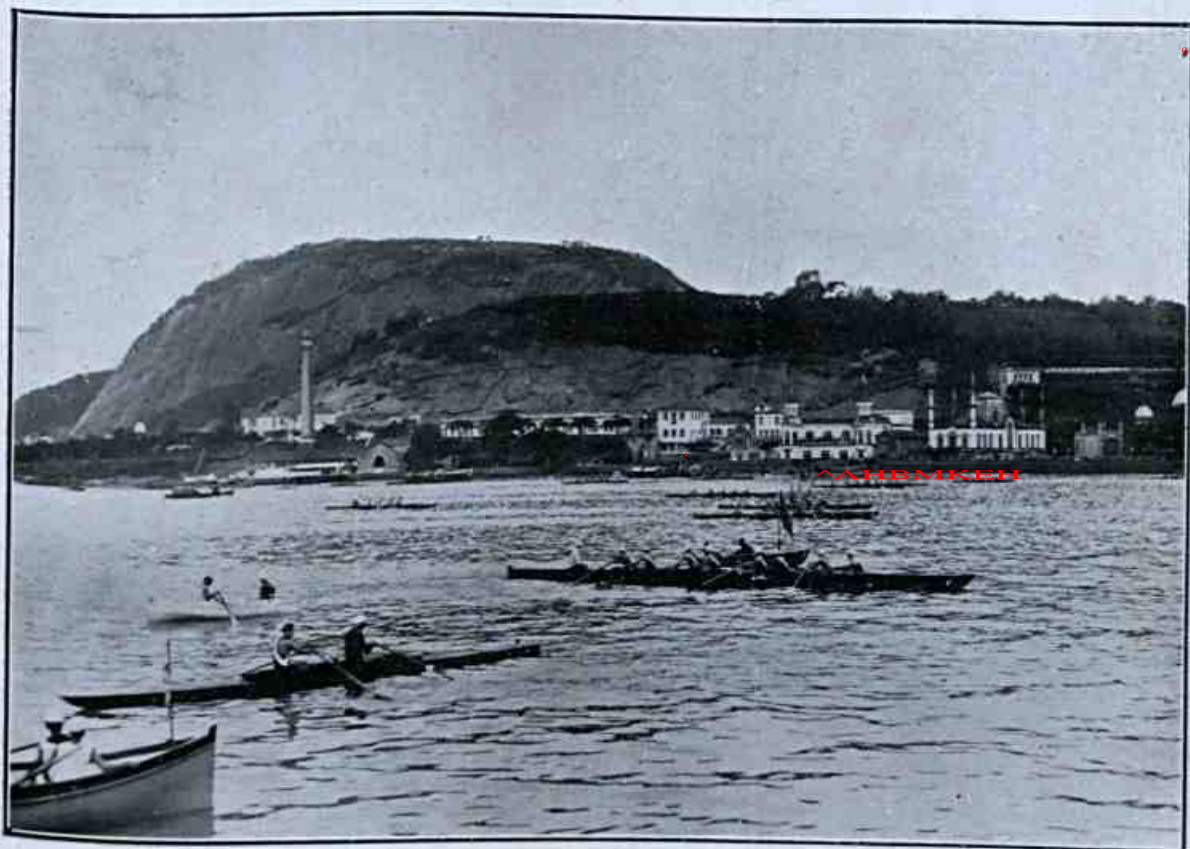
... foi a primeira tentativa da Natureza para fazer um animal apresentavel (*um historiador*)

□ □ □

... é uma fórma presumida do nada (*um philosopho*)

□ □ □

... é um animal que se admira de si mesmo (*um psychologo*)

REGATA DOS NOVISSIMOS

Aspecto da Regata.

□ □ □

... é o nada misturado com outras cousas (*um futurista*)

□ □ □

... é uma amostra do Deus quiz fazer no principio do mundo (*um biblico*)

□ □ □

... é um tamanho esquisito e uma figura exotica (*uma formiga*)

□ □ □

... é um animal feio e um parente pessimo (*um macaco*)

□ □ □

... é o peor objecto que já se fabricou com um bom barro (*um oleiro*)

□ □ □

... é um traço de união entre a bestialidade do cavallo e a covardia do carneiro (*um zootechnico*)

□ □ □

... é o rei dos animais... de espingarda em punho (*um leão*)

□ □ □

... é um *chauffeur* de carro enguiçado que outro reboca (*um motorista*)

□ □ □

... é um casebre com alicerces de arranha-céos (*um architecto*)

□ □ □

... é cousa alguma com fumaças de alguma cousa (*um orador*)

□ □ □

... é um pretesto da Realidade contra a Perfeição (*um estheta*)

□ □ □

... é um mosquito que estuda latim e faz citações em grego (*um fabricante de insecticida*)

□ □ □

... é um candidato ao Inferno no dia em que fôr bom negocio vender combustivel ao Diabo (*um ermitão*)

□ □ □

... é um poeta lyrico que se casa com uma analphabeta rica (*um artista*)

□ □ □

... é uma nota dissonante no concerto da harmonia universal (*um compositor*)

□ □ □

... é uma comedia vulgar com alguns lances de dramalhão (*um theatrologo*).

□ □ □

... é uma emissão errada que não se recolhe para não prejudicar os que receberam algumas cedulas (*um financista*)

□ □ □

... é um calculo feito ás pressas por um mathematico excessivamente occupado (*um engenheiro*).

□ □ □

... é o ante-projecto de um quadro do futuro (*um pintor*)

□ □ □

... é um animal como outro qualquer (*uma mulher sensata*)

BERILO NEVES

— A patrôa está com uns caroços no corpo que apertando dóem.

— Ha de ser castigo. As mulheres estão querendo ser homens...

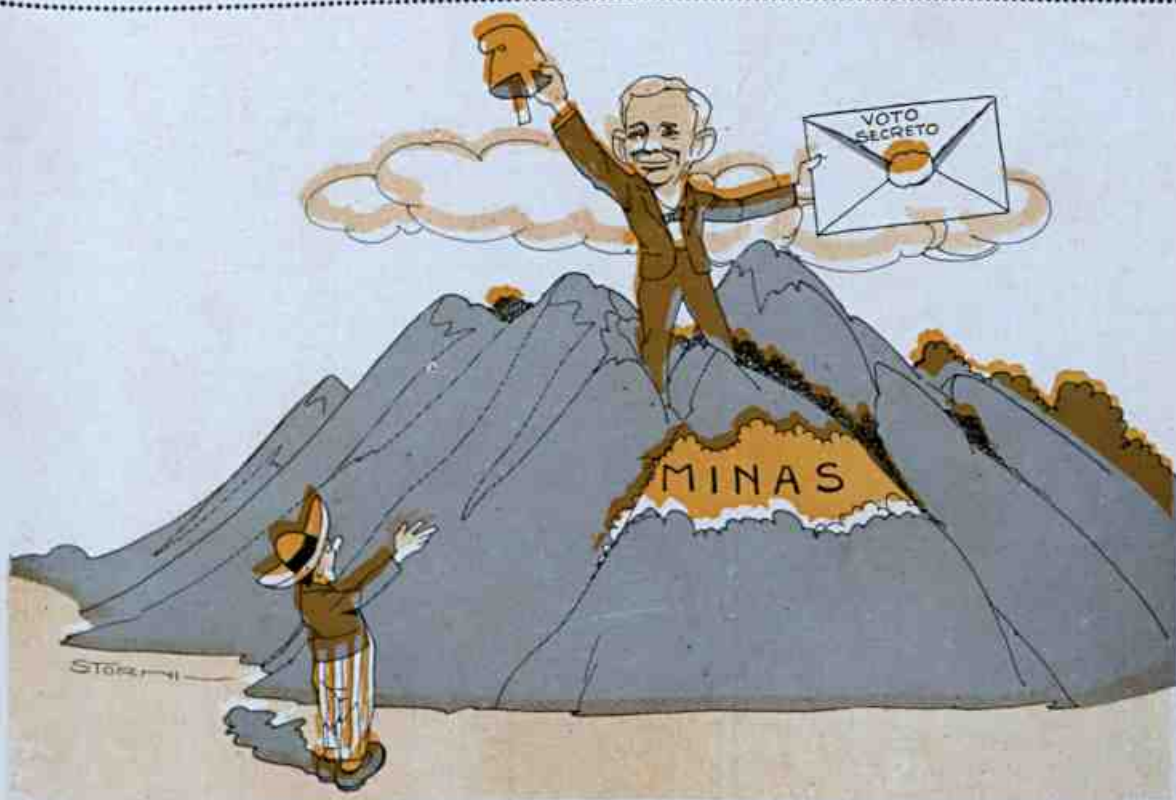
REGATAS

A torcida do S. Christovam a bordo do «Mocanguê».

REGATAS. — A torcida do S. Christovam a bordo do «Mocanguê».

VOTO SECRETO

MINAS

STORNI

ANTONIO CARLOS. — Viste o successo do voto secreto ?
Fica sabendo que quem vae proclamar a Republica pela segunda vez sou eu !

Aspecto do almoço offerecido na Rotesserie Americana pelos empregados da casa Paul J. Christoph & Co., ao seu Presidente Sr. Otto Christoph e a seu Vice-Presidente Sr. Leon Bensabat.

DE L'AMOUR

A primeira mulher por quem me apaixonei foi pela rainha Maria Antonieta de França. Havia em nossa casa uma trichromia representando o retrato della pintado por Madame Vigée-Lebrun. E todas as noites de ir para o meu quarto:

— Boa-noite, vóvó! A sua bençam!

Eu parava para a fitar um momento, estonteado pela sua belleza, orgulhoso de amal-a.

Diga-se que ainda agora tenho as minhas sympathias por Maria Antonieta, — rainha tão nobre no infortunio e tão corajosa deante do cadafalso. Não foi ella quem mandou edificar o Petit Trianon: elle já existia desde Luiz XV. Mas de certo que o Petit Trianon lhe deve toda a seducção da sua lenda.

Hoje é que a propria França, no afan de desmoralizar a monarchia e suas tradições galantes, ridiculariza esse pequeno palacio. A nós deu-nos ainda não ha muito uma copia delle, porém com a enxovalhante condição de installarmos lá dentro um presepe de quarenta cabeças.

Que diria a encantadora Maria Antonieta si acaso pudesse em vida adivinhar semelhante profanação?

Conta-se que ella era um tanto leviana. E que uma vez declarou a Talleyrand, — como este lhe falasse da commum venalidade das mulheres da côrte:

— Mesmo que não fosse rainha, nunca eu seria capaz de trocar o meu amor por dinheiro.

— Nem por um milhão de francos?

— Nem por um milhão de francos.

— Nem por dois?

— Não.

— Por trez? Por quatro? Por dez?

— Nem por dez? Haveria lá alguem capaz de me dar dez milhões de francos?

Quando me referiram a anecdota, abandonei logo esta voluvel coquette que seria talvez capaz de me trair por dez milhões de francos, e apaixonei-me por Pearl White.

Quasi enlouqueci de amor. Fui o heroe de muitos dos seu films, corri terriveis perigos com ella nos «Mysterios de Nova-York»; mais de uma occasião falhei perder a vida para salval-a.

Que época feliz! feliz! Tenho saudades.

Tudo, para mim, apparecia então cheio de encantos novos. Muitas vezes eu parava na rua, a uma esquina, (bem-aventurados os que amam!) só para contemplar e lamentar os outros homens que passavam.

Tinha ganas de sacudir o meu visinho de bonde ou de trem, levantar-lhe o nariz do jornal, e perguntar-lhe como é que se podia viver neste mundo de tedio sem se amar Pearle White.

Suppondo os outros desgraçados, eu sentia-me mais feliz, — pela mesmissima razão porque nos sentimos mais obrigados quando num dia bem chuvoso estamos dentro de casa, commodamente estendidos numa chaise longue, e vemos, pelas janellas, correndo lá fóra na rua, um individuo todo encharcado, sem chapeu de chuva.

Eis, porem, que Pearl White se

casa lá nos Estados Unidos, não sei com quem.

Oh! a infiel! Tamanha traição quasi que inutilizou a minha vida. Adoeci. O medico do collegio prohibiu-me os estudos. De resto, eu não me sentia absolutamente com coragem de virar uma folha de qualquer misero compendio. Tiveram de me mandar para as montanhas, e, se não acabei tuberculoso, foi por que passado pouco tempo, disposto a curar a mordedura do cão com o pello do mesmo cão, me deixei seduzir por Madame de Stael e resolvi-me a adoral-a todo um verão em Coppet.

Eu tinha então quinze annos. Fiz um soneto. E passei a olhar com misericordia os meus collegas de gymnasio.

— Vocês não sabem o que é a vida. Uma quarta-feira de trevas! Quando possuirem a minha experiencia...

Aconteu, todavia, que Madame de Stael, depois de seis mezes de amoroso convivio commigo, preferiu Schlegel a mim.

Desilludi me. Abondonei-a. E desde então até hoje nunca mais acreditei em mulheres.

GONDIN DA FONSECA

General Gerardo Machado

Presidente de la Republica de Cuba 1929 — 1935

Do repertorio loterico:

— Nunca vi caiporismo em loteria como o meu!

— Deveras?

— Ora! Imagine que, até quando eu tiro o mesmo dinheiro, me dão outro.

TROVAS

A lei do menor esforço
Reina tambem no sertão;
Por isso o nosso padroeiro
Lá é chamado Bastião.

Nas tuas doces palavras
Eu poderia ter fé,
Si não fosse o pouco assucar
Que deitas no meu café!

Do repertorio judicial:

— Você nunca serviu no jury?

— Só estive lá uma vez.

— Que homem de sorte!

— Por signal que nesse dia era eu o accusado.

Plaza de la Fraternidad. — Habana.

Um sorriso para todas...

Um humorista profissional explicou certa vez os motivos por que gostava da astronomia: porque os astros eram a unica região que se tinha conservado fóra do alcance da agencia Cook e das excursões annuaes a preços reduzidos.

Realmente, os astros até agora não conseguiram interessar de modo pratico a curiosidade intinerante dos touristas.

Entretanto, quem é que nos garante que d'aqui a poucos annos não tenham as companhias internacionaes de viagens incluido Marte, Venus e Mercurio nos seus programmas?

A gravidade attenta e minuciosa com que o infeliz Robertson procurou communicar-se com Marte, por meio da radiotelegraphia, no anno passado, não é de molde a nos deixar tranquillos...

Se a Estação de Sepetiba não conseguiu que os marcianos respondessem á saudação evangelica do puritano Mr. Robertson, isso não quer dizer que elles a não tenham escutado. Decerto elles a ouviram, mas não a entenderam... «God is love»... foi o recado de Mr. Robertson, que os marcianos deixaram sem resposta. E' que o inglez não é tão generalisada como suppõem os filhos de Jonh Bull... Em Marte talvez fosse mais pratico falar allemão... Mesmo porque a expansão colonial da Gran Bretanha ainda não attingiu, que nos conste, outros astros alem da Terra... O inglez, porém, que considera todo o universo propriedade e dominio do Imperio Britannico, suppoz certamente que em Marte já houvesse tambem subditos de S. M. o rei George V... Mas ninguem se espante se daqui a alguns annos esse planeta visinho da terra, onde Mr. Robertson quer á força implantar o uso obrigatorio da lingua ingleza, seja pacificamente incorporado ao dominio colonial da Grã Bretanha... Estamos caminhando para isso...

A Avenida tem dias amaveis e dias pavorosos. Sabbado já foi um dia amavel: hoje é pavoroso. E' o dia em que se abrem as jaulas da cidade. A Avenida se enche de gente feia. Indo da rua do Ouvidor á praça Floriano, a impressão que se tem é a de que aquillo é um jardim zoologico... Cada cara! cada bicho exquisito! cada espantalho! Entretanto, ha dias, como a terça, a quinta, a sexta, em que a Avenida é um espectaculo authentico de civilisação: só se vêm mulheres bonitas e vestidos lindos!

Os salões brasileiros do Imperio não tiveram até hoje quem lhes fixasse a historia, cujo esplendor e brilho muito honraram a nossa cultura.

Entretanto, a historia desses salões está em parte perpetuada nos retratos que da aristocracia brasileira fizeram os Taunay, os Barandier, os Debret, todos os discipulos dos mestres francezes de 1816.

Esses retratos nos recordam com viva graça a elegancia das grandes damas e dos varões illustres das nossas casas solarengas, cujas estirpes a democracia republicana está diluindo nos caldeiamentos espurios...

E é atravez dessas obras de arte — e sómente através d'ellas — que nós hoje podemos reconstruir e evocar a exacta physionomia dos nossos velhos salões do Imperio.

Wilde foi uma das fascinações mais irresistiveis da mocidade literaria do Brasil. Houve tempo em que o Wildismo assolou o paiz como uma epidemia. Foi a epoca aurea do paradoxo. Todo poeta que ensaiava seus primeiros passos no Parnazo julgava-se no dever de perpetrar o seu paradoxozinho. E o paradoxo, contagiante e inevitavel, foi a sarna literaria de tres ou quatro gerações. Mesmo rapazes que hoje são modernistas de quatro costados tiveram a sua phrase wildeana... Alguns d'esses chegaram até a mandar celebrar missas — daqui e em S. Paulo — pela alma de Oscar Wilde! Da missa de S. Paulo não posso dar noticia: mas a daqui, rezada com a maior compunção, alli na egreja de S. Francisco, como a missa de setimo dia de qualquer taberneiro portuguez, foi assistida, com convicção e frack preto, por tres cidadãos pelo menos: o sr. Pereira da Silva, o sr. José Maira Cansado e o sr. Americo Faco!

No Brasil acontece cada coisa...

Todos nós estamos fartos de saber da historia da cigarra e a formiga. Entretanto, é preciso que se diga, essa historia está hoje soffrendo uma revisão muito seria.

Para uns M. de La Fontaine calumniou a formiga. Outros, porem, pensam que a cigarra não é absolutamente aquella pobre victima bohemia que M. de La Fontaine descreveu. As opiniões se dividem. E a controversia é curiosa. A ultima edição da historia sabidissima quem nol a deu, melhorada e augmentada foi o sr. Guilherme de Almeida, que a resumiu assim:

«Quando a Cigarra empobrecida dirigiu-se á formiguinha usuraria, implorando-lhe abrigo, recebeu esta pergunta sequissima:

— Que fizeste durante o verão?

— Eu... cantei.

— Ah! cantaste? Pois dansa, agora.

E a Formiga virou-lhe as costas, altiva, odiosa, burgueza, methodica, anthipathica e e foi cuidar do celleiro.

A Cigarra — almasinha romantica de artista bohemia — ficou na porta, zonza, estupefacta, um gosto azedo de lagrimas amargando-lhe a bocca. Pois era natural existir um co-

ração assim insensivel que não se commovesse com a sua miseria, que não comprehendesse a linda inutilidade de viver apenas de uma canção e de um sonho? Que má! E a Cigarra teve odio e sentiu o seu amor proprio gritar-lhe:

— Pois eu vou dar-lhe uma lição a esta typa. Hei de mostrar-lhe que eu não preciso della.

Então a Cigarra bohemia conseguiu uns emprestimos entre os seus amigos de vagabundagem lyrica, pintores, musicos, poetas do Quartier Latin (porque a historia passou-se em Paris) e embarcou para Hollywood em segunda classe. Lá, figurou como «extra» em alguns filmes da Paramount. Arranjou os seus cobresinhos, fez vestidos no Bonwit Teller e entrou finalmente num «cabaret» de Broadway como cantora de «Blues» e dansarina de «Black Bottom». Hoje é millionaria, possue gigolós e um torpedo Hispano-Suiza.

A Formiga, coitada, jogou na Bolsa e metteu se numa transacção de petroleo que a arruinou.

Viviu os seus ultimos annos pedindo esmolas na porta da Madeleine.

Assim endireitou-se uma fabula immoralissima»...

PEREGRINO

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

BOA EXPLICAÇÃO

Um official muito valente, porém estupido a mais não poder, assistia, certo dia, á instrucção de uns recrutas. Como um delles, não executasse o preceito da «esquerda volver!», elle apostrophou da seguinte maneira:

— Esquerda volver, seu bruto, é o mesmo que «direita volver!» com a differença de ser... exactamente ao contrario.

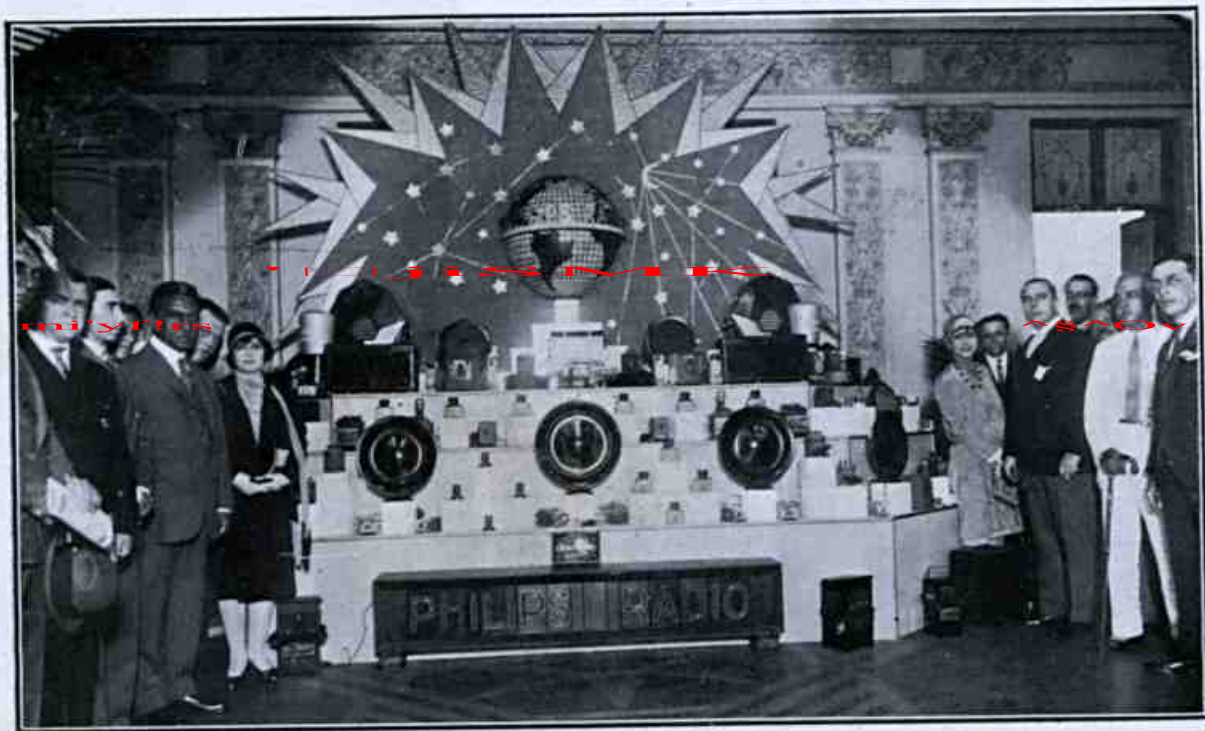
ooo

* * * Vinte e cinco por cento dos habitantes do mundo morrem antes dos 6 annos, cinco por cento antes dos 16 e só um por cento attinge á idade de 65 annos.

SOBRE O AMOR

Deves sempre poder assignar tua aventura; que a mais rapida tenha seu sentido proprio e a mais humilde seu perfume.

Que cada uma seja um poema. Não existem só grandes poemas. Ha pequeninos que são perfeitos.

P. GERALDY

O stand da S. A. PHILLIPS DO BRASIL NA GRANDE EXPOSIÇÃO de Radio e Phonographo realisada no Casino Beira-Mar, um dos mais lindos e originaes do certamen.

PENSAMENTOS

A infidelidade é tão propria das mulheres como o movimento o é das ondas.

* * *

A prova de que os homens levam a serio a convenção da honra é que se matam por causa della...

* * *

Ao prazer da musica, da dansa, da leitura, das viagens, de todas as cousas finas e requintadas da existencia humana, a mulher prefere um só: trahir...

* * *

E' tão difficil viver um peixe fóra dagua como uma mulher sem enganar alguem ou a si mesma...

* * *

A mentira é a atmosphera moral das mulheres...

* * *

Na mulher, o excesso de intelligencia é, quasi sempre, equivalente a um excesso de maldade...

* * *

Os homens erram inconscientemente, ou por dever de officio. As mulheres erram pelo prazer de errar...

* * *

Só ha um recurso para não se ser desgraçado com as mulheres: é ser o seu cumplice nas traições...

* * *

Querer bem sinceramente a uma mulher é meio caminho andado para perdel-a.

* * *

Nos rarissimos casos em que uma mulher se dedica verdadeiramente a um homem, o medo de perder o emprego é a razão principal da constancia...

* * *

Uma mulher não é sincera nem mesmo quando está enganando: o cumplice do engano de hoje será a victima do engano de amanhã...

* * *

A lagrima das mulheres teria um effeito salutar se fosse feita de agua e sabão...

* * *

Ter ciumes das mulheres é prestar lhes uma homenagem que ellas quasi nunca merecem...

* * *

Toda mulher, por mais cynica que seja, tem um grande pudor: que não se saiba das faltas por ellas commettidas...

* * *

Segundo a philosophia das damas, só é mal o mal apanhado em flagrante...

* * *

A's mulheres deve-se dar tudo menos o coração...

□ □ □

E' melhor pagar o amôr em moeda do que em soffrimentos.

□ □ □

O divorcio tem um grande defeito: tira a certas mulheres a grande delicia de enganar sempre...

□ □ □

Por mais infeliz que seja um marido elle tem sempre a desculpa de ter sido o primeiro a ser enganado...

□ □ □

Desconfiai das mulheres sentimentaes: ellas cobram mais caro do que as outras o direito de enganar os homens...

□ □ □

O marido que mata o amante de sua mulher, faz, muitas veses, como o general que se vinga de um exercito inteiro fuzilando uma sentinella perdida...

□ □ □

IGNAZ FRIEDMAN

E' uma das glorias mundiaes da pianistica de hoje. Reconhecem-lhe as qualidades maximas dos grandes virtuoses. Musicalidade e mecanismo formam nelle perfeito equilibrio. Os seus maravilhosos dedos, diz um critico, parecem feitos de aço revestidos de velludo. O Rio já o ouviu grande, vae ouvil-o maior".

As mulheres e as galinhas, quanto mais vôam mais depressa caem na panela do visinho.

□ □ □

Para o amor e para a guerra, deve-se ir sempre com a idéa fixa de sacrificio.

□ □ □

As mulheres se utilisam mais frequentemente das lagrimas do que das palavras por que as palavras se envergonham de mentir...

□ □ □

A mentira é a alma das mulheres e a materia prima do amôr.

□ □ □

Se não existisse o Diabo seria difficil explicar a origem das mulheres...

□ □ □

A bôa fé dos homens é o estimulo inconsciente do instincto perverso das mulheres.

BERILO NEVES

SOBRE A MECANICA

Em Nova York está prestes a invadir todo o commercio norte-americano um apparelho mecanico a que se deu o nome de «o cerebro dos negocios», e que simultaneamente desempenha as funcções de caixa registradora, machina calculadora, e, de um extremo a outro do armazem, registrará todas as vendas á proporção que ellas se forem realizando.

No fim do dia, desempenhará automaticamente o papel de guarda livros e fará toda a escripturação da empresa.

Essa machina foi inventada por um joven noreguez chamado Rolf Hofgaard e se destina a substituir nove decimos dos empregados de um estabelecimento commercial.

* * * Na Inglaterra, as estatisticas nos informam que, no anno passado, a natalidade desceu a um nivel nunca alcançado anteriormente: 16,7 por 1000.

A mortalidade infantil diminuiu, porém, sensivelmente, nas crianças abaixo de um anno. Esta cifra foi de 69:1000, quando 10 annos antes, em 1898 elevava-se a 160:1000.

* * * Até agora, quando se verifica uma abundante perda de sangue, empregavam-se sôros physiologicos, que, porém, não evitavam a morte. A transfusão de sangue, menos commum, apresenta optimos resultados, não sendo, porém, facilmente applicavel.

Um medico francez, em serviço na Indo-China, preparou um sôro, com base de citratos, que applicado em pessoas, que haviam perdido 3 a 4 litros de sangue, produziu magnifico effeito.

Em 100 ca os, que tinham perdido por kilo 50 centimetros cubicos de sangue, foi empregado o novo medicamento, tendo-se registrado 95 casos victoriosos.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Senhorita quer ser bella,
Galante, meiga e jovial?
O sabonete EUCALOL
Conseguirá seu ideal.

GREGORIO ALMEIDA
3.a Secção da Cont. S. P. R. — S. Paulo

GENERAL ELECTRIC

Os alimentos não estão sujeitos ás variações da temperatura exterior. Conservam-se dia e noite sob um frio intenso, uniforme, constante e secco. E' um apparelho extraordinariamente simples, que em nada se assemelha aos demais Refrigeradores até hoje construidos. Pouca corrente consome, é silencioso, funcciona automaticamente e não requer cuidados de qualquer especie. Adapta-se a qualquer logar: basta-lhe uma simples tomada de corrente.

Queira enviar-me o seu boletim sobre Refrigeradores G. E.
NOME
DIRECÇÃO

GENERAL ELECTRIC

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 60/4.

-106-

* * * Durante a terceira dynastia, houve, no local onde mais tarde se levantaram as pyramides, artistas capazes de construir tumulos semelhantes aos de Nagadah, e de esculpir estatuas; nada, porém, do que subsiste em suas obras indica que essa escola memphitica houvesse um dia sahido da mediocridade, si a revolução que transferiu a residencia dos pharaós não a tivesse posto, repentinamente, em contacto com mestres experimentados.

Os architectos, pedreiros, pintores e esculptores que trabalhavam na côrte thinata acompanharam os pharaós na migração para o Norte e assim a arte memphitica sahiu de seus ensinamentos e de seus exemplos como um prolongamento natural da arte thinica.

* * * O «cipó chumbo», planta natural do Brasil, foi descripta, pela primeira vez, por Linneu. Seus caules finos e voluveis ganham qualquer vegetal visinho, separam-se da raiz e ficam vivendo á custa daquelle de que se apoderaram.

Tem como fructo uma pequena capsula; esta é applicada secca e pulverizada sobre as feridas, que cicatriza; o succo é apreciado como anti-catharral e anti-hemoptoico; tambem se emprega em gargarejos, nas anginas.

* * * O Codigo dos Samurai impõe aos guerreiros a estulta obrigação do suicidio, e isto numa porção de circumstancias que implicam o ponto de honra. Esse é o aspecto mais perturbador da obra japoneza, o que nos revela uma baixa mentalidade que temos difficuldade em comprehender.

Quando um homem de armas soffre uma affronta sem poder lavar a sua honra, quando lhe é impossivel materialmente vingar seu pae ou seu chefe, mesmo quando somente fracassa numa empresa, o suicidio é o unico recurso que lhe resta de conservar a estima de seus iguaes.

* * * As estradas de ferro da Grã Bretanha consistem em quatro grandes grupos, excluindo o systema das estradas de ferro subterraneas de Londres.

Os ditos grupos são, por ordem da sua importancia:

1) The London, Midland and Scottish;
2) The Great Western;
3) The London and North Eastern;
4) The Southern.

Estas quatro companhias foram formadas como resultado da fusão de muitas estradas de ferro pequenas, sendo a dita fusão regulada pela Lei das Estradas de Ferro de 1921, em conformidade com a qual as novas companhias eram autorizadas a levar pelos seus serviços o necessario para auferirem uma «renda padrão».

A SONATA DE KREUTZER

Birakov, biographo de Tolstoi, diz que a idéa dessa novella surgiu durante um serão literario effectuado em casa do autor, na primavera de 1889.

Apaixonado pela musica desde a juventude, o novellista sentiu se profundamente emocionado essa noite ao ouvir a sonata que Beethoven escrevera para o violinista francez com o titulo de «Sonate à Kreutzer» e que, segundo Berlioz, não foi nunca executada em publico pelo envaidecido «virtuose», que tambem se julgava compositor insuperavel, devido ao exito alcançado por suas primeiras operas e obras de concerto para violino, o que o levou, sem duvida, a desdenhar as do immortal musico de Bonn.

Outras vezes Tolstoi a ouvira sem experimentar a impressão que teve no celebre serão.

Dirigindo-se a seu amigo, o conhecido pintor Répini, e ao famoso actor Audreiev — Bouriac, propoz: «Intentemos uma interpretação da «Sonata a Kreutzer», cada qual em seu proprio estylo. Eu escrevi um conto que Andreiev lerá em scena e Repini pintará, sobre o mesmo thema, um quadro que figurará no scenario durante a leitura».

Foi a Sonata de Beethoven que inspirou a Tolstoi esta novella impregnada de «Psychologia musical», onde a musica é responsavel por um profundo drama conjugal.

Do repertorio carola:

— A senhora acha, D. Iphigenia, que a gente ainda póde fazer promessas a santo Antonio promettendo só um vintem?

— Pois não, D. Alexandrina. Hoje em dia um vintem é até mais difficil de achar do que um tostão.

VENENO DE EVA

— A tola da Ermelinda estava se gabando hontem de que tem nada menos de vinte e quatro pares de sapatos.

— Pois bem podia usal-os todos ao mesmo tempo: ella é uma centopeia!

* * *

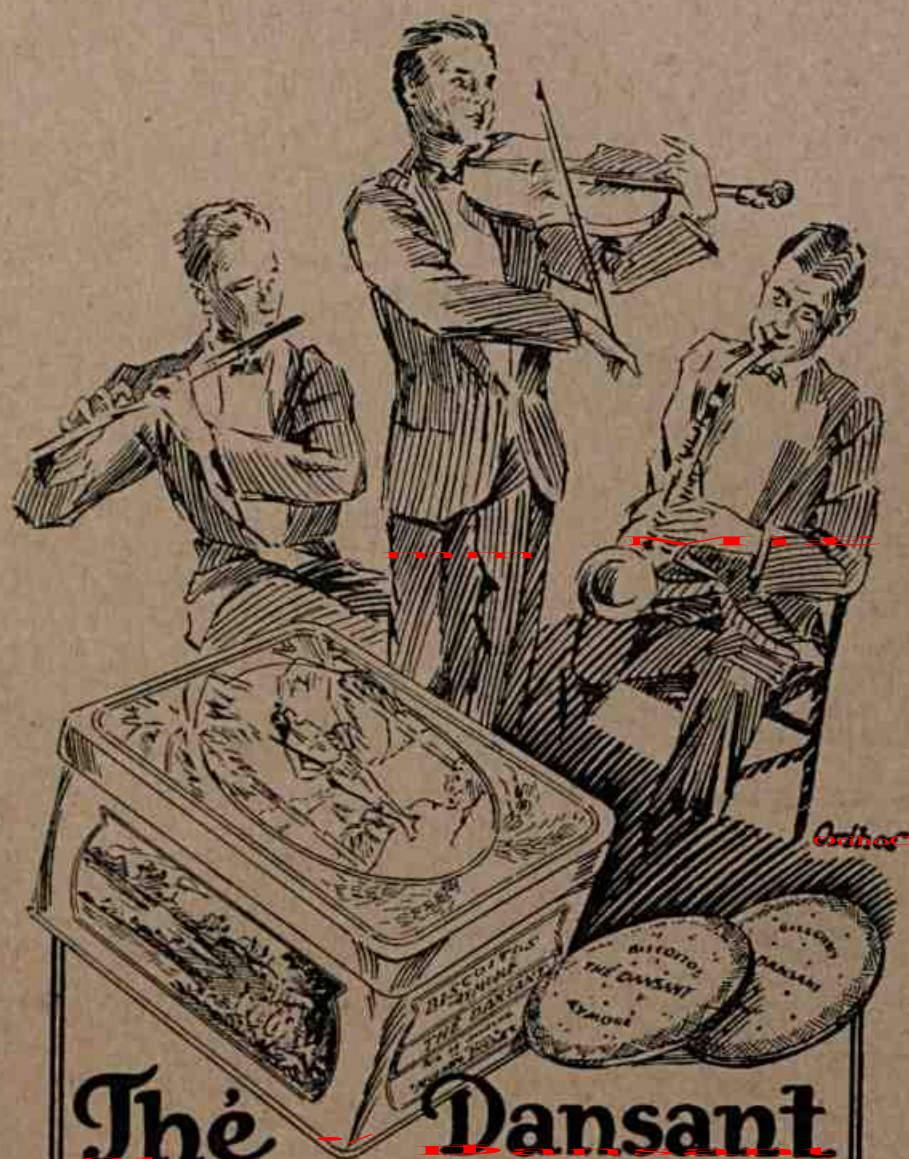
— Sabes de uma da Euphrosina? Disse que, si tiver uma filha, ha de chamar-se Virtude.

— Acho que ha razão nisso; ao menos assim ella terá uma.

Do repertorio clinico:

— A senhora precisa tomar muito leite.

— Mas o leite me faz mal, doutor. Já experimentei o de vacca, o de cabra, o de carneira, e todos me causam mal estar.

— Pois então tomem leite de lata, isto é, o condensado.

Ordhoc
BISCOITOS THÉ DANSANT AYMORÉ
Thé Dansant
é o biscoito fino e saboroso mais indicado para a hora do chá.
BISCOITOS
AYMORÉ
SLGC PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.

* * * Examinando esqueletos recentemente exumados das margens da ilha secca de Gotland, um archeologo muito conhecido, o dr. Wikings, de Stockolmo, reconheceu que os antepassados dos Vikings, que viveram ha cinco mil annos, soffreram as dores lancinantes dos rheumatismos, de que eram quasi todos victimas assim como de carie dentaria e outras doenças osseas.

* * * Entre as plantas que mais se defendem, o caso mais original é o da alface. No estado selvagem si se quebra um galho ou uma folha, vê-se escorrer um succo branco, um latex que defende vigorosamente a planta contra os ataques das lagartas.

Na especie cultivada, o latex quasi desapparece e a planta, para desespero dos jardineiros, tornando-se incapaz de lutar, se deixa comer.

* * * A maior cratera extincta que se conhece está na ilha de Mani (archipelago de Hawai). E' a de Haleakal («a casa do Sol»), que tem uma circumferencia superior a 32 kilometros.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobriei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar lhe GRATIS «O SEGREDO DA FORTUNA». Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — «Cite-se CARETA»

---

* * * Entre as neves eternas que cobrem os cimos dos Pyrineus e dos Alpes e as encostas em que cresce a vinha, ha uma região na qual a neve se funde em epocas variaveis, conforme a altura; mas em toda parte, mesmo nos pontos mais elevados, em que dura oito a dez mezes, ella deixa, ao desapparecer, o solo coberto de hervas abundantes, que vegetaram sob o seu abrigo e dão aos rebanhos excellentes pastagens.

---

* * * No meio do Atlantico, entre a America do Sul e o Cabo da Bôa Esperança, a quasi 2.500 kilometros da ilha de Santa Helena, encontra-se um pequeno grupo de tres ilhas, uma só das quaes é habitada por uma centena de pessoas. E' a ilha Tristão da Cunha, construida de rochas vulcanicas que se elevam a quasi 2.030 metros e que têm uma peripheria de 35 kilometros. Pouco distantes se acham as duas ilhas do archipelago remoto e deserto, chamadas Inaccessivel e ilha do Rouxinol.

A ilha Tristão da Cunha foi descoberta em 1506, pelo navegante portuguez que lhe deu nome. Em 1811, pela primeira vez, a ilha foi habitada por um grupo de piratas que lá formaram uma pequena colonia, perdida no oceano.

---

* * * Na Edade Média eram muito communs os raptos collectivos. As incursões dos mouros, normandos e de outros povos, na pilhagem dos paizes invadidos tinham como fito principal... as mulheres.

---

* * * Um medico inglez de bordo dizia sempre ter observado que os pescadores de bacalhao, que comem as espinhas dos peixes inclusive a columna vertebral, são os homens de mais saude e de maior resitencia que existem, por manterem os intestinos «escovados» pelos espinhos como se fossem por meio de uma dessas escovas de pellos de aço com as quaes se escovam os tubos das caldeiras.

O caso é que toda a alimentação concentrada não é saudavel, é necessario massa para activar os intestinos.

O bagaço das laranjas, das limas e das toranjas faz boa massa.

Muitos estomagos não se dão bem com as laranjadas e no emtanto dirigem facilmente, sem manifestações de acidez, quando a laranja é comida com bagaço.

Em muitas fructas, na casca é que está essa qualquer coisa que facilita a digestão.

A lima e a laranja-lima são frutas para os estomagos demasiadamente acidos, frutas de hospital e para crianças na primera edade.

Ha o prejuizo de dizer que a lima «é fria», como que o pinhão e o amendoim «são quentes». Quente é o que vae ao fogo e frio é o que é gelado — o mais é tolice.

---

* * * O termo médio da duração da vida humana é de 33 annos.

* * * O mel está sendo de moda na arte de curar, e são já muitos os medicos que o receitam como regularizador de certas funcções organicas, o que vem corroborar as preconizações que ha muitissimos annos fizeram alguns medicos, os quaes consideravam como uma verdadeira panacéa do futuro.

Sabido é que o mel não é mais do que o nectar das flores, aperfeiçoado pelas abelhas, e pode considerar-se como a transição dos alimentos animaes para os vegetaes.

---

* * * Em materia de clubs excentricos, os Estados Unidos ganham, na certa, o «record». Ha muito que já existe uma associação de individuos que soffrem do figado, bem como ha uma, cujos membros têm appendicite, já operado ou ainda por operar. Egualmente existe a liga nacional dos estropiados, á qual podem pertencer pessoas feridas em accidentes de automoveis, caminhos de ferro, etc. além dos francamente aleijados.

O club dos cégos, dos surdo-mudos, etc. contam com numerosos associados.

Essas organizações realizam, de quando em quando seus «meetings», especialmente si ha alguma descoberta de novos tratamentos das molestias respectivas.

Os surdos-mudos, por exemplo, dão um jantar annual, em New York o qual corre alegre e animado, havendo oradores eloquentes, máo grado a sua mudez e a surdez ouvintes; é a mimica que faz tal milagre...

As Imprudencias

e os excessos alimentares constituem grave ameaça á saude e á vida de creanças e adultos. Proteja o seu organismo contra as infecções intestinaes e das vias urinarias e biliares, desinfectando-o constantemente por meio dos

legitimos

COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA

EM TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS E
FRASCOS DE 50 COMPRIMIDOS DE ½ gr.

CONSAGRADOS NO MUNDO INTEIRO POR 30 ANNOS DE EXPERIENCIA.